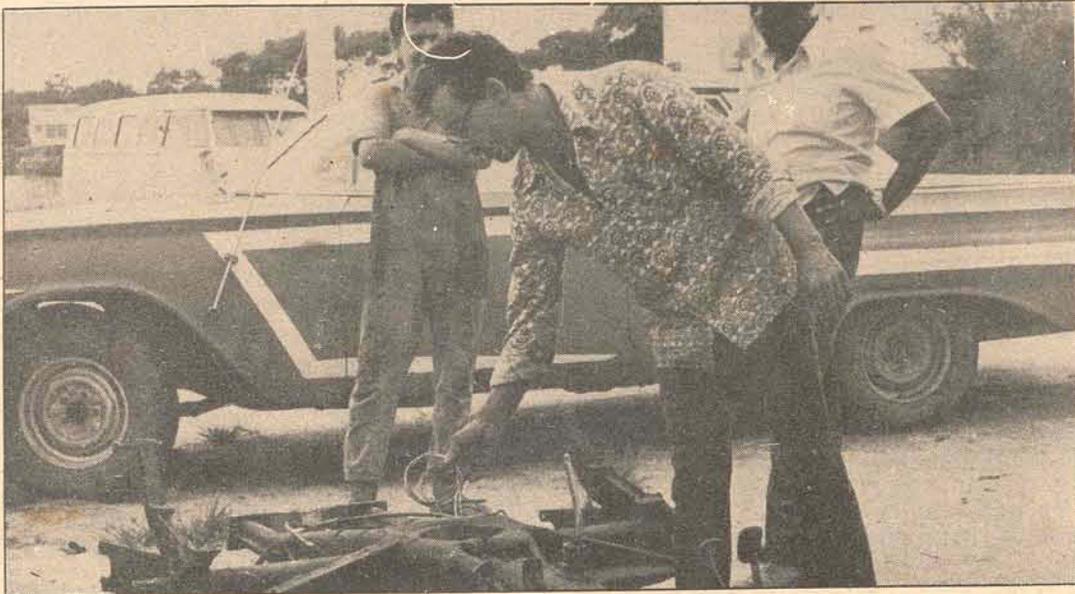


# Avaí só foi bem durante um tempo

O Avaí fez um bom primeiro tempo e poderia até ter ganho o jogo na fase inicial caso tivesse ataque. Mas seu poder ofensivo é praticamente nulo e acabou levando um gol aos 25 minutos do segundo tempo, num lance duvidoso no qual seus jogadores reclamaram impedimento. Antes, porém, o juiz deixou de marcar um pênalti claro de Batista, que cortou a bola com as mãos dentro da área. Isto, porém, não justifica a derrota. O Avaí precisa urgentemente de reforços. (Pgs. 12 e 13)

## Albanaz faz seu F-1



O mecânico Albanaz pretende realizar um sonho há muito acalentado: construir seu "Fórmula-1" e disputar os Grand Prix.

## O ESTADO

EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 18 de Março de 1974 - No. 17.516 - Cr\$ 1,00

### Árabes continuam o boicote, mas não majoram o petróleo

Em reunião realizada ontem em Viena os 13 membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo - Opep - decidiram estabilizar os preços do petróleo por 3 meses. Enquanto isso, a Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo, reunida em outro local da cidade, resolvía manter o boicote. (Pag.2)

## Figueira se reabilita e vence o Guarani

Mesmo jogando contra a modesta equipe do Guarani, o experiente Figueira não conseguiu reeditar suas grandes apresentações, numa partida que poderia ter goleado o representante de São Miguel do Oeste. Os gols foram marcados por Izalto, a revelação, e Marcos - um em cada tempo. O Figueira se impôs durante toda a partida e poderia golear (Pag.16)



Izalto, o ponta de lança estreante, vindo das peladas do aterro, foi o dono da partida e fez um belo gol no jogo da reapresentação do Figueira contra o Guarani

# Exportadores decidem manter preço atual do petróleo por 3 meses

Os principais produtores de petróleo, reunidos ontem em Viena, decidiram manter os preços do combustível em seu nível atual durante os próximos três meses, porém advertiram que aumentariam se os países industrializados não controlarem suas inflações.

Os 13 membros da Organização de Países Exportadores do Petróleo — Opep — disseram que a sua decisão traduzia um gesto de boa vontade em relação aos seus principais clientes: Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão.

O Ministro das Finanças do Irã, Janshid Amouzezar, presidente da conferência de dois dias concluídas ontem, mencionou o fato de que a inflação subiu no ano passado, nos países industrializados, a uma média de 12%.

— Isto justificaria o aumento do preço do petróleo em, pelo menos, 12% para compensar a inflação, comentou o ministro para os jornalistas.

Por outro lado, Amouzezar destacou que se opunha a venda de petróleo barato aos países consumidores.

“Quanto mais barato seja o petróleo, mais prejudicial será o uso. O preço do petróleo deverá se manter pelo menos no nível de outras fontes de energia”, disse ele.

Os Ministros presentes a reunião ontem em Viena, marcaram novo encontro em New York para o dia dez de

abril para estudar o relatório dos especialistas sobre os meios de criar e operar um fundo de desenvolvimento. A esse respeito afirma o Ministro das Finanças do Irã que ainda poderá ser adiantado, “porque depende de entendimentos com os demais países exportadores.

— Não posso dizer-lhes a quantia de que disporá este fundo porque dependerá de um estudo das necessidades das nações em desenvolvimento. Mas confio em que os países industrializados, que são muito mais ricos que nós, contribuam também com a parte, “acrescentou Amouzezar.

## SATISFEITOS COM OS RESULTADOS

O novo ministro venezuelano de Minas e Petróleo, Valetin Hernandez Acosta, declarou depois da reunião em Viena, da Opep que “estamos muito satisfeitos com os resultados globais do encontro”.

Por outro lado, o ministro acrescentou que recebeu de bom grado a decisão de uma comissão de técnicos estudar a possibilidade de criar um fundo especial destinado aos países em desenvolvimento.” continuamos acreditando que a criação de um banco é melhor meio, mas o fundo constituiria uma boa solução provisória.

# Árabes indecisos não suspendem o boicote do petróleo para EUA

Enquanto os membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo chegavam a conclusão em Viena que os preços do petróleo deveriam continuar nas bases atuais, a Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo, reunida na mesma cidade, não chegou a um acordo para a suspensão do boicote de petróleo contra os Estados Unidos.

Contudo, a não suspensão do boicote petrolífero é uma medida provisória, pois segundo o Ministro do Petróleo da Argélia, Belaid Abdesselam, “a reunião ainda não terminou”. Abdesselam recusou-se a comentar versões divulgadas antes da reunião de que os ministros iriam obter um acordo para terminar o boicote contra os Estados Unidos.

Negou-se especificamente a comentar uma informação divulgada pela agência noticiosa da Argélia, segundo a qual, os ministros tinham decidido suspender a medida decretada há cinco meses atrás.

“Não sei de onde veio a notícia”, disse Abdesselam. E acrescentou: “Se for proveniente de fontes semi-oficiais ela é precipitada, pois é destituída de fundamento e não é corroborada pelos demais países árabes exportadores.

Os ministros, que representam nove países árabes, reuniram-se durante três horas e meia no hotel Imperial de Viena. A maior parte da reunião foi reali-

zada sem a participação de assessores, indicando que há uma divergência de alto nível sobre o assunto.

Por outro lado, perguntado se acreditava que o boicote de petróleo seria suspenso, o ministro de petróleo da Arábia Saudita, Zaki Yamani, respondeu: “Assim o espero”. Logo após acrescentou: “a atual reunião visa a tomada de decisões definitivas a respeito do assunto, o que esperamos que sejam feitas até o final do encontro, hoje com a realização da última sessão.

## TRAIADOR

Apesar do otimismo do ministro de Petróleo da Arábia Saudita, a rádio estatal da Líbia informou dia antes da reunião em Viena que para a Síria, qualquer governo árabe que defendesse a suspensão do boicote do petróleo seria considerado traidor. As fontes acrescentaram que o ministro de Petróleo da Líbia, Ezzedin Mabruk, se opôs na reunião de ontem à decisão da Arábia Saudita e Egito de suspender o boicote como agradecimento à mediação norte-americana nas negociações com Israel.

A Líbia insistiu publicamente na manutenção do boicote, afirmando que a política hostil de Washington contra os árabes nunca se modificaria e que uma medida suave seria concordar com a política existente em relação ao nosso continente.

Besc S.A. Serviços Técnicos de Comunicação

## Mudança de Endereço

A Besc S.A. Serviços Técnicos de Comunicação — BESCO — informa aos seus clientes, veículos e fornecedores que mudou suas instalações para sede própria, à rua Jerônimo Coelho, 14/ Fone 4123 — Edifício Ceisa:

2o. andar

- Gerência Administrativa
- Secretaria
- Contabilidade
- Laboratório e Estúdio Fotográfico

3o. andar

- Diretoria
- Criação
- Produção
- Mídia

## Expediente

Diretor: José Matusalém Comelli,

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telefônico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799 — Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Repraes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Repraes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Repraes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Marechal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 — Jora do Estado — Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 e semestral — Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

## Sufocado o golpe, Governo prende oficiais portugueses

A Polícia Militar portuguesa deteve ontem 20 a 30 oficiais rebeldes, entre os quais um comandante de alta patente, depois de uma tentativa de derrubar o governo do primeiro-ministro Marcelo Caetano, frustradas pelas forças leais.

As prisões de ontem se somam a detenção de cerca de 200 jovens oficiais que participaram de um movimento iniciado na madrugada de sábado, em Caldas da Rainha, a 96 quilômetros ao norte de Lisboa.

O porta-voz do governo não informou se outras prisões eram realizadas fora da capital.

O tenente-coronel João Almeida Bruno, partidário do general Antônio Spínola, e ex-comandante do Estado Maior, foi detido na madrugada de sábado, mais ou menos no momento em que os jovens oficiais iniciaram a revolta.

O porta-voz negou as informações de que o governo estaria exercendo pressão sobre Spínola para que negasse toda a vinculação com o movimento rebelde. “Sei que muitos jornalistas querem que Spínola formule uma declaração, mas nós não lhe pedimos nenhuma”, acrescentou o porta-voz.

## Dayan negocia acordo com a Síria sobre colina de Golan

Fonte de Israel informou ontem que indicou o Ministro da Defesa, Moshe Dayan, para o início das negociações em Washington para um acordo com a Síria destinado a separar os exercícios inimigos da frente das colinas de Golan.

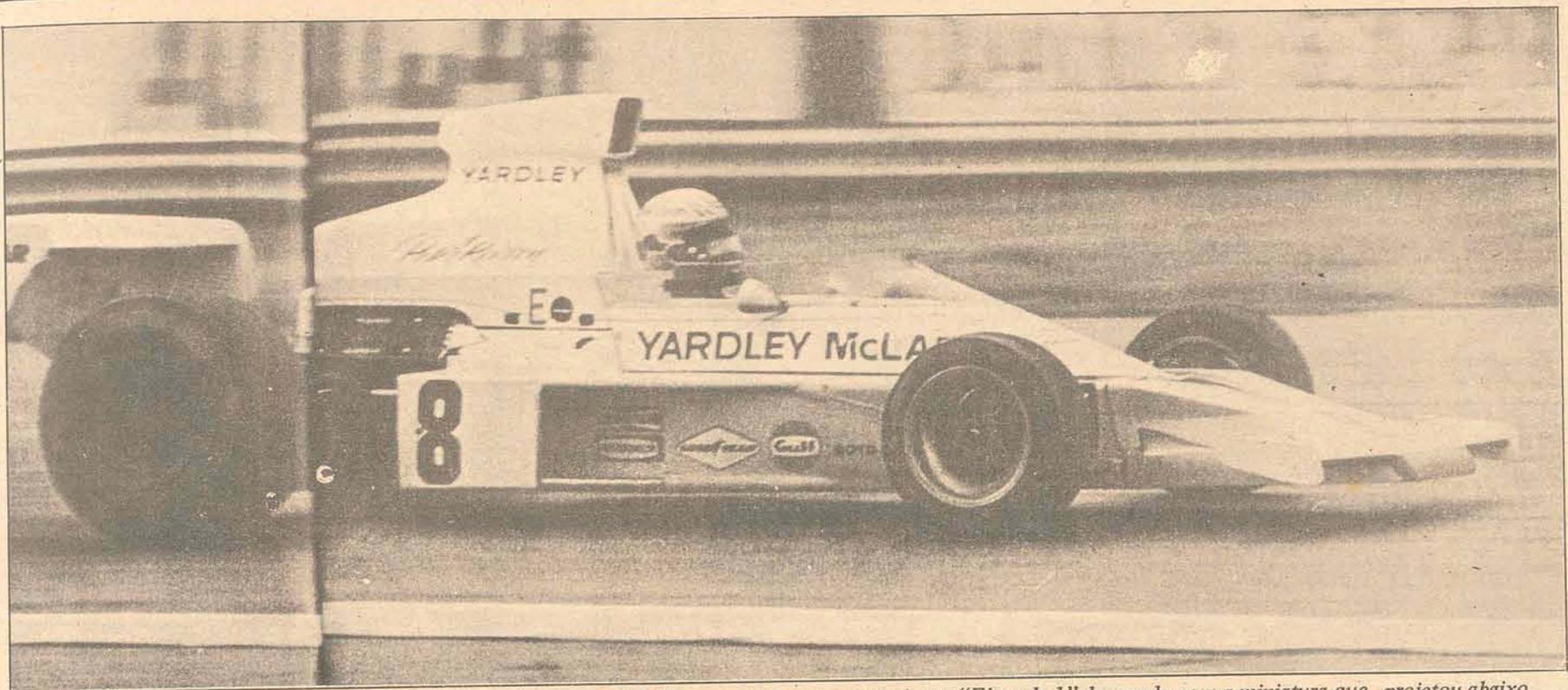
Enquanto isso as baterias sírias e israelenses trocavam fogo na frente pelo sexto dia consecutivo. A Síria assegurou ter morto ou ferido vários soldados israelenses num novo choque no setor norte das colinas, mas Israel desmentiu o incidente.

Um porta-voz militar em Damasco revelou que os sírios “tomaram de surpresa a patrulha inimiga”, infligindo várias baixas, inclusive algumas delas mortais.

O porta-voz acrescentou que a patrulha foi obrigada a retirar-se.

Cerca de sete horas mais tarde, o porta-voz informou que irrompeu fogo de tanques e artilharia nos setores central e norte da frente. Um comunicado diz que as forças sírias “responderam ao fogo com artilharia pesada e tanques.”

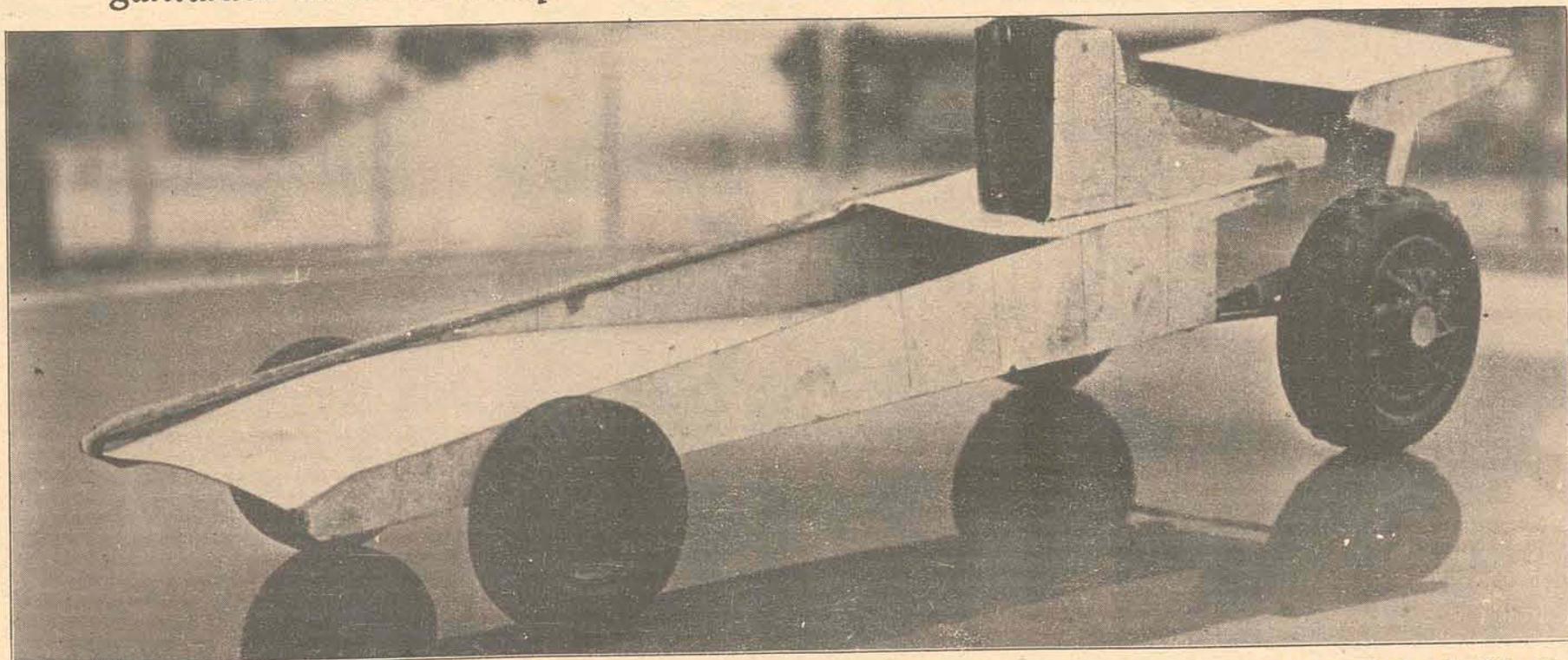
Por outro lado, forças israelenses, ao longo de 65 quilômetros quadrados de frente, estão em estado de alerta desde o dia 5 deste mês, quando a primeira-ministro Golda Meir anunciou que informações do serviço secreto revelavam os planos sírios de ataque, antes das conversações sobre a separação providenciada por Kissinger.



Utilizando-se do modelo acima da Mc-Laren, José quer construir seu "Fórmula-1" de acordo com a miniatura que projetou abaixo . . .

# Albanaz um sonhador campeão de Fórmula-1 e sua máquina voadora

*Talvez querendo ganhar popularidade não só no Estado, mas também em todo o País, talvez procurando extravasar sua arte criativa dentro de sua atividade profissional, o modesto mecânico da Capital resolveu ativar sua capacidade criativa e construir um "Fórmula-1". Como experiência no ramo, José Albanaz garante que já construiu, em tempos idos, um trator com carcaça, chassis e motor, somente com madeira. Seu sonho maior não é ser o único ganhador da Loteria Esportiva, mas vencer os "Grand Prix" com seu protótipo.*



Texto de Raimundo Caruso e Ubaldo Cesar Balhazar

Fotos de Lourival Bento

*Ver seu nome estampado nos principais jornais e revistas do mundo é uma aspiração do modesto mecânico José Albanaz. Mas para chegar a realizar seu sonho ele pensa terminar o quanto antes seu projeto de um carro veloz de corridas. Com o "Fórmula-1", Albanaz assegura que vai arrebatrar o título de grande piloto de Jack Stewart e superar na fama o brasileiro Emerson Fittipaldi, nem que isto lhe custe imprimir velocidade acima de 250 quilômetros horários. Tecnicamente, seu carro será dos mais velozes e seguros, porque está projetado para ter peso menor do que os similares e porque será dotado de um sistema triplice de freios.*

"Campeão Mundial de Fórmula-1, o florianopolitano José Albanaz acaba de bater o recorde mundial de vitórias em Grand Prix, título anteriormente em poder do veterano Jack Stewart. Segundo o escocês ex-campeão da modalidade, Albanaz tem todas as qualidades indispensáveis à um grande corredor, tendo condições inclusive de superar as virtudes do lendário Jim Clark. Possui sangue-frio, sabe acelerar na hora certa, seu carro freia no momento exato, e não há pistas difíceis para ele".

#### TRISTE DECISÃO

Esta poderá ser o "lead" de uma reportagem de capa de qualquer revista especializada em esportes na década de 80, se a experiência do mecânico José Albanaz der certo. Ele está construindo um modelo Fórmula-1 em sua oficina na rua Firmino Costa, transversal à avenida Ivo Silveira, em Capoeiras.

"Albanaz, pós a vitória de Monza, declarou que depois de 30 Grandes Prêmios acumulados, está pensando seriamente em abandonar o automobilismo. Se for decisão irrevogável, o mundo perderá o maior corredor que já surgiu, dentro da modalidade Fórmula-1. Jamais será esqueci-

do, e sua figura esbelta com um vasto bigode preto e grande, e seus óculos de aro de tartaruga certamente iniciarão um novo capítulo da moda para a juventude atual, ávida de grandes ídolos", prosseguiria a reportagem.

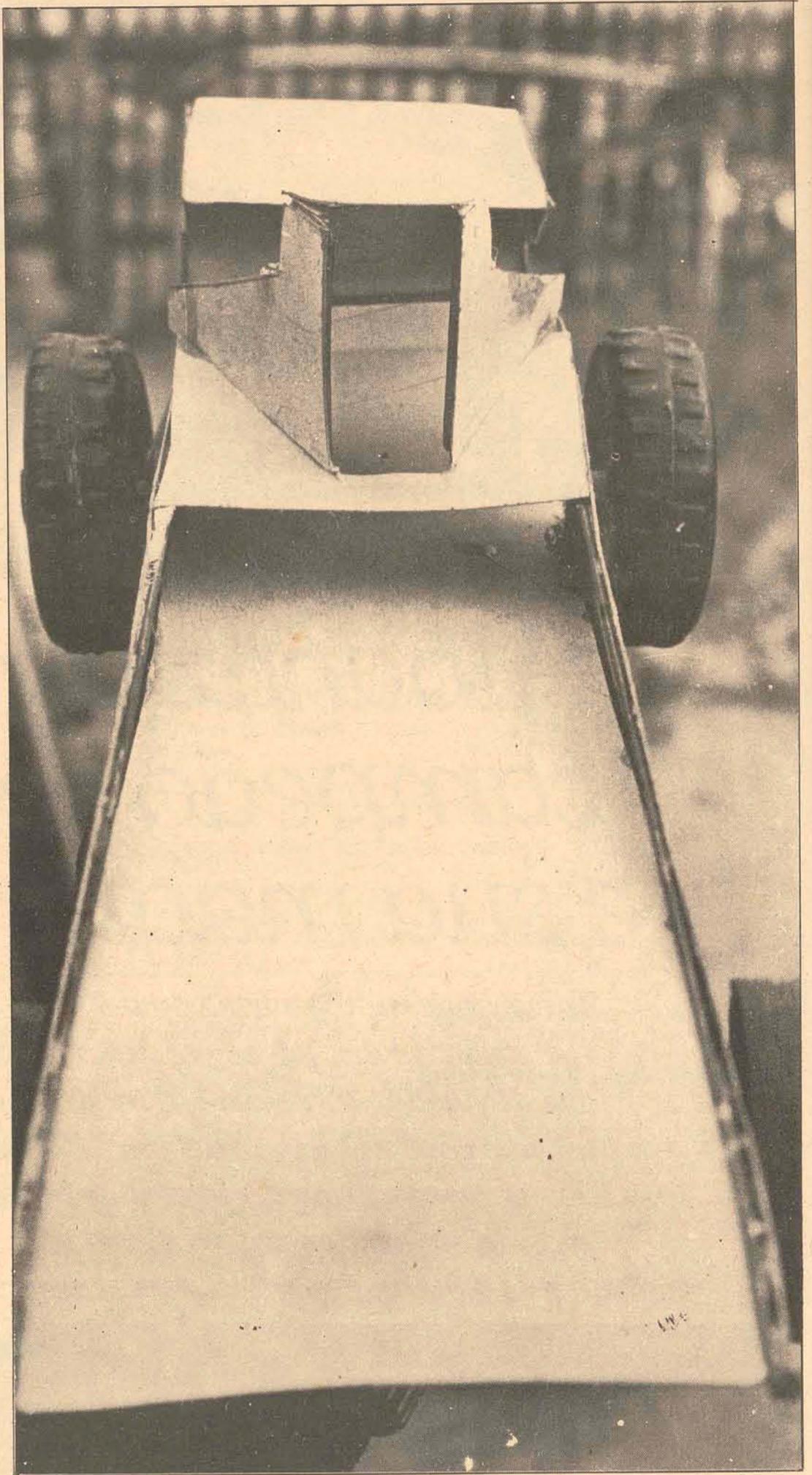
#### INÍCIO DA CARREIRA

Depois que com apenas 16 anos, em São João Batista, construiu um trator com carcaça, chassis e motor, exclusivamente com madeira, Albanaz fez um curso na Fábrica Volkswagen, em São Paulo, voltando posteriormente para Florianópolis, onde montou uma oficina mecânica.

Em seguida, já com a idéia de planejar e fazer com suas próprias mãos um carro, José assinou duas revistas especializadas — Quatro Rodas e Auto-Esporte. E deu curso à sua imaginação. Hoje o mecânico programou, com recursos próprios, um modelo mais arrojado: um carro de corrida Fórmula-1, que desenvolverá segundo o projeto, quando pronto, a velocidade de 250 km por hora.

#### VIDA CALMA

"As revistas e jornais do planeta Terra jamais terão outra figura tão pitoresca e acessível pa-



*Humilde como a profissão que exerce, o mecânico o José Albanaz sonha em estrapolar as raias da fama com seu invento: um "Fórmula-1". Com êle, quer ganhar corridas de "Grand Prix", superando os grandes campeões.*

ra ilustrar suas páginas, pois Albanaz já afirmou, em círculos mais íntimos, que se retirará para sua terra de nascimento, Major Gercino, onde a vida é mais calma e não há o movimento de veículos que os grandes centros possuem. Disse ele que, na verdade, tem pavor de velocidade, tendo ganho todos estes grandes prêmios em virtude de seu incomparável sangue-frio”.

#### FREIOS INFALÍVEIS

Primeiro porque queria ocupar as horas vagas durante a noite, e segundo porque deseja conferir na prática sua habilidade até hoje provada apenas com um velho Impala ano 1.960, José Albanaz, baseado no veículo de corrida da Mc-Laren, confeccionou um modelo precário, com papelão azul e rodas de plástico, desses de criança.

Em seguida começou a visitar a oficina em busca de peças fora de uso. Depois montou o que ele chama de infra-estrutura do F-1: chassi, suspensão dianteira, e pedais dos freios, estes em número de três — um para a roda do lado direito, o outro para a roda do lado esquerdo e o terceiro para as duas rodas simultaneamente.

#### RETROSPECTO

“E para que nossos leitores possam guardar para sempre os lances mais importantes da carreira deste insuperável piloto, faremos um levantamento das principais vitórias do incomparável brasileiro, que bateu de longe seu patriota, o já esquecido Emerson Fittipaldi, acrescentaria o repórter.

“Foi em janeiro de 1.975, no Autódromo Municipal de Buenos Aires, que Albanaz começou a mostrar ao mundo suas virtudes de grande campeão. Embora tenha sido sua primeira corrida, venceu com absoluta tranquilidade o então grande favorito Fittipaldi, com uma diferença de 17 segundos. Na ocasião, Emerson comentou que “está nascendo outro Jim Clark”.

“Mas Fittipaldi se enganou. Clark foi corredor de quintal, comparado com Albanaz. Este, com seu carro por ele mesmo construído, tornou-se o grande Albanaz, o corredor frio, calculista, o pé mágico das pistas. Os circuitos mais famosos do mundo disputam sua presença”.

Até outubro, quando José pretende terminar seu Fórmula-1, ele instalará no chassi, soldado em sua oficina, uma caixa seca de VW ano 52, suspensão de VW, motor de Variante, KZ-2.000, aro de magnésio e carroceria de fibra de vidro. Pronto, o F-1 pesará 250 quilos, o que, segundo José, representará o peso adequado para correr até mais de 250 km horários.

#### EM JARAMA

“Uma das mais sensacionais

vitórias de Albanaz deu-se no Grand Prix da Espanha, em abril de 75. Foi no circuito de Jarama que o inesquecível corredor brasileiro mostrou que havia nascido para ser campeão. Saindo na última posição, pois seu carro teve problemas na suspensão na fase de treinamento, Albanaz foi se recuperando, podando um a um seus concorrentes, numa média de um carro à cada duas voltas.

“Na 45a. volta, o espetáculo chegou a ser divertido. Faltando ainda sete voltas, o florianopolitano estava 20 segundos à frente do segundo colocado, o português Joaquim Cabral. Fittipaldi terminou em 6o. lugar, ficando a nota pitoresca à cargo de Cabral (outra revelação de Jarama), que quando encostou no box, saiu de sua Lótus completamente zozzo, dizendo: “durante seis vezes este gringo me entortou. Com ele correndo, só podemos competir pelo segundo lugar”.

“Realmente, quando Albanaz dizia que ia competir, os demais corredores começavam a disputar o segundo lugar. Não havia lugar para outro na galeria dos primeiros colocados, quando o brasileiro estava no páreo. Segundo o veterano Clay Regazzon, que desde 71 corre na Fórmula-1 sem nunca ter ganhado um só campeonato mundial, albanaz é a síntese do piloto F-1. “Seus sentidos estão super desenvolvidos e parece que ele tem antenas ligadas na mente dos outros pilotos: tem perfeita consciência do momento exato da ultrapassagem, sem que seja preciso colocar seu carro na direita, como costumamos fazer”.

#### FALTA TREINO

Experiências com corridas de carro o futuro campeão não fez nenhuma, a não ser as viagens normais pelas pistas asfaltadas. Conforme disse, com o velho Impala já viajou para Blumenau, perfazendo o percurso em uma hora e seis minutos, uma marca que ele considera boa, para uma pista movimentada e lotada de caminhões pesados.

Disse o mecânico de Major Gercino que o projeto total de seu carro custará aproximadamente Cr\$ 12.000,00. Isto porque ele imagina economizar muito recolhendo peças e partes inteiras aproveitáveis para seu Fórmula-1 junto a amigos e colaboradores do projeto.

E para os primeiros testes, programados para daqui a seis meses, José pretende usar a pista de Barreiros. E depois, quem sabe, participar como único representante de Santa Catarina, de algum campeonato brasileiro de Fórmula-1. “Não uesta tentar, nem alimentar o sonho, pois a esperança é a última que morre”, segundo observa o futuro campeão mundial de Fórmula-1.



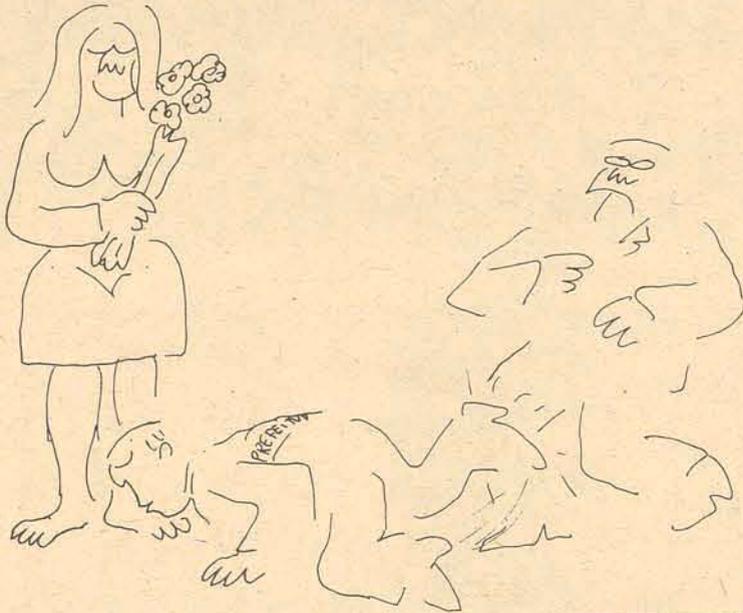
*Tendo ao fundo o velho e surrado Impala, Albanaz mostra aos amigos e curiosos os principais detalhes de seu invento, dando ênfase especial ao triplice sistema de freios. Orgulhoso por ter conseguido iniciar seu sonho, o modesto José também exhibe a miniatura do seu “Fórmula-1”, que lhe trará fama e dinheiro. O primeiro passo foi dado, mas muito trabalho espera por José que divide seu tempo com a oficina e sua invenção, que poderá lhe dar a realização do velho sonho.*

# Encontro

Uma seção  
livre

## Os porcos chovinistas pedem passagem

Os porcos chovinistas da cidade, através desta seção, protestam veementemente contra a programação da Prefeitura para o aniversário da cidade, na parte relativa à entrega de flores "às senhoras, como um agradecimento da Municipalidade por elas viverem em Florianópolis". E os homens? Nada? Será que ninguém sacou lá na Prefeitura que, se não fossem eles (nós), nem existiriam mulheres na cidade? Quer dizer que é assim: flores para elas e xonga para eles? !Absurdo! Mas ainda há tempo para reformular, sob pena de uma evasão masculina da cidade, criando sérios problemas para a administração em geral: é só, ao lado das flores, oferecer à população masculina uma batida de limão no japonês, mel facultativo. Os tiquetes poderiam ser retirados na Prefeitura. E todo mundo ficaria satisfeito.



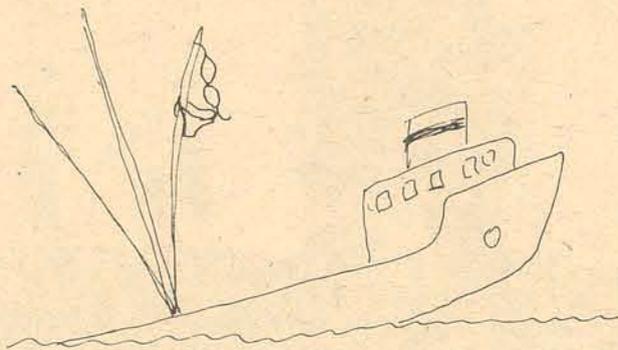
## As vantagens que um jornal pode oferecer ( são poucas )

O ESTADO só não saiu de azul e branco, em sua edição de segunda-feira, porque a equipe de José Matusalem Comelli não encontrou meios para "tingir" o jornal, tamanho o delírio que contagiou a todos os seus componentes pelo empate — verdadeiramente extraordinário — trazido de Natal pelo campeão catarinense. Ninguém fique surpreso se qualquer dia desses o Jorge Ferreira convocar alguns cronistas "estaduais" para o banco de reservas do time alviceleste.

Pois é; no dia em que os proprietários e a equipe de um jornal não X puderem ter o seu time, melhor seria venderem a empresa e aplicarem o capital num projeto de pesquisa sobre a influência da barba dos camarões na elaboração do prato "crevettes ou gratin". E só não saiu colorido não porque seja difícil, não; nossa "Goss" imprime a quatro cores com um pé nas costas. Não saiu justamente para que incertos caras não perdessem a piada. Conhecem aquela "pena que a TV não seja a cores"? Fraquinha, não? Mas há quem ainda ache uma boa piada, que se pode fazer?

## Quem é do mar não enjoa - ou enjoa?

Na Grécia, o Supremo Tribunal decidiu considerar a morte de um marinheiro como acidente de trabalho: o marinheiro, de licença no porto de Ligasti, abandonou-se aos eflúvios de uma linda morena e se apagou definitivamente no momento em que estava mandando aquele recado. A tese do Supremo Tribunal grego para conceder à família do marujo pensão familiar qualificada foi a de que "a diversão nas escalas faz parte do trabalho". Dois compositores brasileiros foram citados durante o processo: o advogado do armador sustentou, citando Martinho da Vila, que "quem é do mar não enjoa", o da família do falecido, apelou para o velho Dorival: "é doce morrer no mar". Canções à parte, a jurisprudência marcará época em certos foros.



## Avai vai ter um novo cobrador de penaltis



"Pênalti é um negócio tão importante que só deveria ser cobrado pelo Presidente do clube". (Do filósofo Nenen Prancha).

## Dos perigos das festas muito abertas



### Salão Beckert

Sabado, 20 de Abril

### Grande Baile Publico

de Casamento

Música: Bandinha Tureck

Desde já agradecem os noivos

Rita Kollross e  
Carlos Bayerl

Todos estão convidados!

É, tá todo mundo convidado, mas por favor, o maior respeito com a noiva!



# programa

## Mulher

### Os conselhos e as regras de ouro para o bom assado

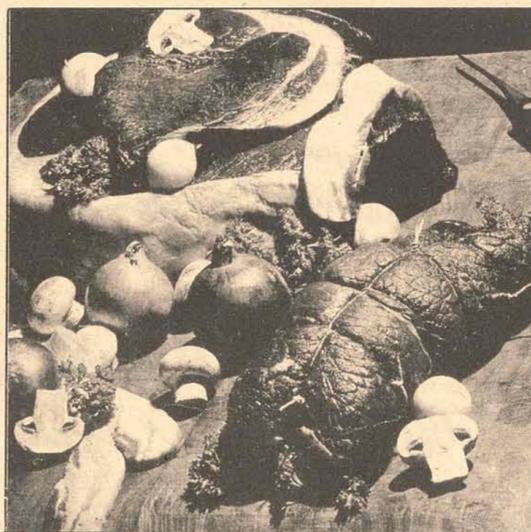
A escolha da carne é fundamental. Nunca esqueça que bons assados se fazem também com carneiro, vitela ou porco. Basta saber escolher. Mesmo as aves e caças ficam uma delícia preparadas em panela.

O tempero bem calculado e a vinha-d'alhos são indispensáveis, seja qual for o tipo de carne. O ideal é preparar tudo de véspera, ou, pelo menos, cinco horas antes.

Quando usar recheio, não esqueça de amarrar a carne com um barbante, que pode ser retirado na hora de servir. A paciência conta muito. Não cubra a carne de água e espere secar. O melhor assado é feito pingando aos pouquinhos água quente, com a panela coberto no início, e em fogo médio. Se você quiser adicionar legumes ou outros complementos, espere até a metade do cozimento.

1 - Ao fritar um assado de panela, use uma colher (chá) de açúcar misturado ao óleo quente; ao caramelizar, dará uma linda cor dourada à carne.

2 - Para que a carne fique macia e saborosa, ela deve ser conservada no molho em que foi feita, até a hora de servir.



3 - Refogar e recheir a carne com tirinhas de bacon ou pedaços de toucinho dá um sabor especial.

4 - A água adicionada durante o cozimento deve estar fervendo.

5 - Nunca se deve perfurar a superfície já frita e dourada com um garfo para evitar que o suco se perca. Vire a carne com escumadeira ou com a colher de pau.

6 - O vinho branco ou tinto, usado como tempero, é excelente aliados dos assados.

7 - Se o molho estiver ralo, engrosse-o com uma colher (chá) de maizena diluída em água.

As sobras dos assados são soluções ideais para lanches rápidos, ou memo para um prato bonito. Saladas, croquetes, bolinhos, farofas, suflês, omeletes, risotos, panquecas e salpicões.

## Cinema TV

Cine São Jose: 3-7,45-9,45 - BARBA AZUL, de Edward Dmytryk, com Richard Burton, Raquel Welch. Censura 18 anos.

Cine Ritz: 5-7,45-9,45 - OS CHACAIS DE OESTE, de Burt Kennedy, com John Wayne, Ann Margaret, Rod Taylor. Censura 5 anos.

Cine Coral: - OS EXECUTORES com Florinda Bolkan e Antonio Sabato. 18 anos.

Roxy - 2 e 8 horas - DUELO EM DIABLO CANYON - UM HOMEM COMO POUCOS - 18 anos.

Jalisco - 8hs. ESPANTALHO, de Jerry Schatzberg com Gene Hackman e Al Pacino - 18 anos.

Glória - 8hs - TRINDADE É MEU NOME C/ David Cardoso - Censura 18 anos.

Rajá - 8hs - A MARCA DA BRUTALIDADE, de Michael Ritchie, c/ Lee Marvin e Gene Hackman.

TV. CULTURA CANAL 6  
13:00 - TV. Educativa; 13:40 - Seriado

de Aventuras; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:30 - Os Três Patetas; 15:50 - Sessão Patota; 17:10 - Daniel Boone; 18:10 - Divinas e Maravilhosas; 19:00 - O Machão; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - A Pantera e Seus Amigos; 19:45 - Os Inocentes; 20:35 - Rede Tupi de Notícias; 21:00 - Balança Mas Não Cai; 22:40 - Poltrona 6; 00:15 - Futebol.

### TV. COLIGADAS CANAL 3

13:30 - Tele Jornal Hoje; 14:00 - Seriado de Aventuras; 14:30 - Cine Desenhos; 15:00 - O Zorro; 15:30 - Laboratório Submarino; 16:00 - Globo Fantástico; 17:00 - Fábrica Adoçada; 17:30 - O Sótão; 18:00 - Shazam, Xerife e Cia; 18:45 - Supermanuela; 19:40 - Tele Esporte; 19:45 - Jornal Nacional; 20:15 - O Semideus; 21:00 - SatirYcon; 22:00 - Destaques na TV; 22:05 - Os Ossos do Barão; 22:45 - Sessão Nostalgia; 00:15 - A Verdade Final.

## Cinema

### Sob a direção de Dmytryk, Richard Burton é Barba Azul

O último filme importante de Edward Dmytryk exibido aqui, foi *Miragem* (Mirage) de 1965, com Gregory Peck no protagonista. Um veterano do cinema, Dmytryk, é responsável por alguns expressivos exemplares de autêntico bom cinema. Seu nome chamou a atenção em 1940, quando realizou o interessante *Atrás do Sol Nascente* (Behind The Rising Sun). A consagração veio em seguida com *Rancor* (Crossfire) denúncia do problema racial nos Estados Unidos; politicamente marcado em território americano, realizou na Europa, *O Preço de Uma Vida* (Give Uns This Day). Contratado mais tarde por Stanley Kramer, realizou também para aquele produtor, outros bons filmes, que reafirmaram seu talento: *Volúpia de Matar* (The Sniper); *O Malabarista* (The Juggler); *A Nave da Revolta* (The Caine Mutiny). Na Fox fez dois westerns de qualidade: *Lança Partida* (Broken Lance) e *Minha Vontade é Lei* (Warlock); na área do filme policial, na RKO, fez dois filmes importantes, sendo um deles, *Até A Vista, Querida*, um autêntico clássico; o outro foi *Acossa-*



Barba Azul e uma de suas vítimas; reentrê de Edward Dmytryk

do (Coreded). Barba Azul nos traz de volta este diretor; que andava afastado das telas; Richard Burton, que como ator tem uma carreira irregular como o próprio Dmytryk, com bons e maus filmes, é o intérprete desta nova versão em torno do personagem, e seus crimes, onde as vítimas, formam grupo especial de nomes do cinema atual: Raquel Welch, Nathalie Delon, Virna Lisi, Joey Heatherton, Marilu Tolo, Karin

Schubert, Sybil Danning e Agostina Belli. O argumento foi escrito pelos italianos Ennio de Concini e Maria Pia Fusco. Se o diretor Edward Dmytryk ainda tem algum talento que revelou outrora, ele deve ter qualidade; foi rodado em exteriores na Hungria e nos estúdios da Dear, em Roma.

Darci Costa

## Som



"PREMIER MUNDIAL" - UM DISCO CID

A Cid lançou um excelente Lp com o título "PREMIER MUNDIAL" o qual já está vendendo bem nas lojas da cidade, principalmente porque reúne sucessos e com excelente apresentação. Depois do grande sucesso do Lp anterior Premier Mundial traz os grandes sucessos internacionais do momento como "LOVE-ME OR LEAVE-ME ALONE", "YOU MAKE ME FEEL BRAND NEW", "GOODBYE YELLOW BRICK ROAD", "DAY BY DAY" etc. Um Lp que tem tem excelente qualidade de som e seleção musical bem bolada, trazendo ainda uma adaptação pop espetacular da peça musical de Carlos Gomes "O GUARANI". Uma capa sugestiva e um conteúdo jóia. Eis mais um Lp que não pode faltar em sua discoteca.

ALAIN PATRICK - "ADAGIO



ROMANTIQUE"

A Top-Tape após o sucesso de Alain Patrick com "Concerto para o verão" lança um Lp com o título "ADAGIO ROMANTIQUE" onde Alain Patrick dá um show de lindas melodias, dando-se destaque para "MATINA-DE", "BAHIANA SAMBA", "ADAGIO ROMANTIQUE", "PRELUDE POUR UNE INCONNUE", "BARCAROLLE", e uma atenção especial para "POUR UN SOURIRE DE TOI" que está sensacional! Um excelente LP para os que curtem a música romântica e com a super orquestração de Alain Patrick.

UM NOVO SAMBA - BENITO DI PAULA

Benito Di Paula, que estourou em todo o Brasil e está firme nas paradas com o seu sambão-partido alto, o seu cadenciamento firme e gostoso, está de volta ao disco com um excelente LP cujo título é "UM NOVO SAMBA"!



São onze composições do próprio Benito, mostrando a sua versatilidade e o nosso samba exportação! Destaques para "SE NÃO FOR POR AMOR" que está sensacional. "QUANDO TU DO MUDAR" e "CERTEZA DE VOCÊ VOLTAR" são dois sambas lamento, bem ao gosto popular, com o Benito dando um show de interpretação e sentimento ao piano e vocal. "QUE BELEZA", é um samba alegre e gostoso, "SANDÁLIA DE COURO" é comunica-samba total. "ELA VEIO DO LADO DE LÁ" lembrando bem o "RETALHOS DE CETIM" e com um charme vocal e uma melodia genial. Este é o Lp "UM NOVO SAMBA/BENITO DI PAULA, que está aí pra ser curtido pela patota que se liga em partido alto e nesse que é a nova explosão do samba.

NABOR PRAZERES

## Livros

### Análise



**Introdução à Economia;** José Paschoal Rossetti; Atlas; 508 pags.; Cr\$ 40,00 - Esta obra procura alcançar três objetivos, todos da maior importância em face do recente desenvolvimento do estudo das ciências econômicas no Brasil. O primeiro é conduzir a análise das questões econômicas fundamentais a partir de esquemas conceituais estabelecidos diretamente com a realidade econômica do país. Mesclar os principais modelos da Economia contemporânea à fundamentação humanística e, em terceiro objetivo, apresentar farta documentação estatística sobre a economia brasileira.

### Mudanças



**Introdução à Sociologia;** T.B. Bottomore; Zahar; 318 pags.; Cr\$ 25,00 - Ao preparar a nova edição deste livro-texto amplamente utilizado nas faculdades de ciências sociais de vários países, inclusive do Brasil, o autor introduziu-lhe substanciais acréscimos, a fim de atualizá-lo com o desenvolvimento moderno da pesquisa e da teoria sociológica, cuja importância cresceu rapidamente nos últimos anos e assumiu características inteiramente novas em decorrência de mudanças sociais e políticas no mundo. Esta nova edição destaca o desenvolvimento recente do estruturalismo.

### Perspectiva



**História Moderna e Contemporânea;** José Jobson de A. Arruda; Ática; 469 pags.; Cr\$ 30,00 - Esta obra é uma perspectiva sócio-econômica da História Moderna e Contemporânea. E uma das inovações é a inclusão, sempre que possível, da história do Brasil. Segundo princípios tradicionais, um livro de História Moderna e Contemporânea deveria conter apenas matéria relativa à História Geral. "Preferimos - diz o autor - porém, introduzir nosso país no contexto da História Geral, relacionando diretamente os fatos da História do Ocidente e suas implicações com o Brasil".

### Fenômenos



**Explicações Científicas;** Leônidas Hegenberg; Editora Pedagógica e Universitária Ltda.; 310 pags.; Cr\$ 45,00 - O trabalho põe em relevo o estado atual das questões discutidas, sobre o vasto campo da Filosofia da Ciência: contém uma análise pormenorizada das "explicações" empregadas pelos estudiosos quando procuram elaborar um quadro coerente relativo a grupos de fenômenos de domínios diversos. Pela ampla, atualizada e judiciosa bibliografia dada no fim de cada capítulo, pode-se avaliar a importância dos temas discutidos e o cuidado (que o autor demonstrou na elaboração da obra.

### Forças do mal



**A Praga de Satã;** Frank Lauria; 232 pags.; Record; Cr\$ 25,00 - As forças do mal contra as do bem; fenômenos assombrosos na luta que se trava desde tempos imemoriais pela posse da alma humana. A leitura deste livro exige nervos fortes e espírito equilibrado. Seus principais personagens são o dr. Orient, médico, psiquiatra e telepata que desceu das montanhas do Tibete para lutar de novo nas cidades dos homens; Ose, o espírito que gera a loucura; Susey - sumo sacerdote da Luz; Addison, uma jovem avançada de 16 anos cuja missão era seduzir homens jovens para as hostes de Satã.

### Épocas



**Reportagens que Abalaram o Brasil;** Bloch; 207 pags.; Cr\$ 22,00 - Neste livro estão 14 reportagens sobre fatos que marcaram época durante os conturbados anos de 1940 a 1955, assinalados pela Segunda Guerra Mundial e pelas transformações sociais e políticas que ocorreram no Brasil. Entre os autores das reportagens, estão Carlos Lacerda, David Nasser, Murilo Melo Filho e Otto Lara Rezende.

Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli - ruas Victor Meirelles e Deodoro - Florianópolis, Santa Catarina.

## Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** - Dia excelente para as atividades rotineiras, tanto quanto para os negócios novos, experiências e iniciativas que pretendam tomar. Período muito bom para se elevar na vida. Conte com a colaboração de amigos, principalmente os que nasceram em Aquário e Gêmeos.

**TOURO** - Na situação presente pela influência de sua Nona Casa Astral, procure fazer tudo quanto possa para melhorar a sua vida íntima, mental, pessoal, fazer novos amigos, elevar seu nível social, progredir. Mas, touro seja previdente ao gastar o seu dinheiro.

**GÊMEOS** - Há indícios de lucros através de projetos bem elaborados, cuidadosos, trabalhos bem feitos, persistência, perseverança, mas evite acidentes, notadamente terrestres, seu signo é do ar, não se aventurando nessas corridas de carros por aí, principalmente se é jovem.

**CÂNCER** - Notícias e novidades agradáveis estarão figurando no plano dos acontecimentos deste dia em sua vida. Pessoas nascidas em Leão, deverão proporcionar-lhe lucros em negócios, sejam estes de forma direta ou indireta.

**LEÃO** - Como todo nativo de Leão, hoje você estará ainda mais decidido, a fazer desse dia um dia intenso de alegria, de felicidade, devido ao otimismo e à felicidade de Leão. Aproveite este e os próximos dias da melhor forma possível, pois o sucesso será logrado em seu benefício.

**VIRGEM** - Boas são as perspectivas de êxito profissional e financeiro para você, devendo preparar psicologicamente para tomada de novas iniciativas e responsabilidades, pois estas virão infalivelmente até o fim do mês.

**LIBRA** - Se evitar correr agora riscos que possam conceber em sua imaginação, tudo estará bem no transcurso deste dia. Será negativo revelar idéias importantes a pessoas que não mereçam crédito. Ótimo período para conseguir a casa própria e sua estabilidade. Pode amar.

**ESCORPIÃO** - Magníficas chances de êxito estarão em evidência para você, devendo ser analisadas e compreendidas para o seu próprio benefício em futuro próximo. Conte com os amigos, parentes, vizinhos, os colegas e os sócios.

**SAGITÁRIO** - O dia se lhe apresentará com chances para conseguir o que deseja, desde que seja um tanto quanto modesto em suas pretensões, qualquer manifestação de vaidade, de orgulho pessoal ser-lhe-á negativa. Aja com aquela diplomacia de Sagitário.

**CAPRICÓRNIO** - Este dia poderá ser bem aproveitado para a vida sentimental e o melhor entendimento que pretende estabelecer com alguém do sexo oposto. Boa influência astral às viagens.

**AQUÁRIO** - Estando o Sol transitando pela sua Décima Segunda Casa Astral, está vivendo uma fase benéfica, mas aos assuntos ocultos, sigilosos, secretos, o contato com parentes próximos e às viagens curtas. Dia um tanto quanto neutro ao amor.

**PEIXES** - Pense no seu êxito, no seu sucesso, não apenas com o fim de obter resultados, mas para impor realmente sua personalidade e sentir-se realizado, contando com o apoio de Capricórnio que está tendo agora. Tome consciência de que seu progresso deve ser escalado com energia.

## Itajaí: drogas matam 2 "alegres" jovens e polícia investiga

Itajaí e Florianópolis — Dois jovens, Valmir Teixeira, 19 anos, solteiro e, Jalmir Mueller, 18 anos, solteiro, morreram, respectivamente sexta-feira e sábado, vítimas de "picadas" (injetaram drogas nos braços), quando estavam no bairro Dom Bosco, e se prepararam para comparecer a um baile. Ambos os corpos foram recolhidos pela polícia e remetidos a Florianópolis, onde no Iml-Instituto Médico Legal deverão ser necropsiados, para que seja conhecida a causa mortis de ambos. Um terceiro, José dos Santos, atualmente recolhido ao hospital de Itajaí, disse que também fez uso da "picada", e sentindo-se mal procurou socorro médico. José, no seu depoimento a polícia, diz que tinha se encontrado com Valmir e Jalmir no bar Diana, quando ambos os convidaram para tomar algumas "picadas", visando ficarem mais "alegres", para que após comparecessem a um baile.

Os três então se dirigiram para fora do bar, ficando longo tempo debaixo de uma árvore, onde utilizando seringas; hipodérmicas aplicaram um líquido nas veias dos braços. Acrescentou José, não saber qual a droga que injetaram, acreditando que além de tóxica tenha sido venenosa, pois veio a causar a morte de seus dois companheiros. A polícia por sua vez não quis fazer qualquer comentário a respeito, preferindo o delegado da comarca, aguardar os resultados dos exames do Iml-Instituto Médico Legal de Florianópolis.

## Wolter implicado com as cédulas falsas

Itajaí e Timbó — Autoridades policiais continuam realizando diligências visando esclarecer completamente o aparecimento de cédulas falsas de 100 cruzeiros nestas duas cidades, passadas por Vendelino Wolter, proprietário de uma olaria, situada na estrada que liga ambas as cidades. Vendelino inicialmente detido juntamente com seu filho alegou que as cédulas lhe foram entregues por um primo que esteve durante 15 dias em casa, residindo ele em Joinville. Porém, além das três cédulas iniciais, outras duas apareceram na região, o que aumenta a suspeita policial de que Vendelino seja cúmplice do seu parente, visando realizar o "derrame das cédulas falsas" no Vale do Itajaí.

Além de ambas as delegacias, está atuando nas diligências o Dops-Delegacia de Ordem Política e Social, e segundo consta também agentes federais, todos com a finalidade de saber a extensão do derrame, e visando esclarecer se os autores não estão ligados com outros falsários existentes no país. As cédulas de 100 até o momento descobertas, são bastante diferentes que as verdadeiras, e qualquer pessoa, mesmo leiga no assunto poderá conhecê-las, logo no primeiro olhar. O primo acusado por Vendelino, já tem passagens anteriores devido a atividades como falsário, tendo cumprido inclusive reclusão na cadeia de Blumenau. Bem provável que outras cédulas também falsas estejam circulando no Vale do Itajaí, e qualquer pessoa que delas tiver conhecimento deve levar a autoridade mais próxima.

## Sueli volta a Itajaí droga é desconhecida

Itajaí — Antônio Vieira, o pai da menor Sueli Vieira, encontrada completamente dopada em Curitiba, e recolhida há mais de uma semana a delegacia de proteção ao menor, seguiu para o vizinho estado visando recolher sua filha, que estava desaparecida há vários dias. Os policiais de Curitiba que recolheram a menor, não informaram qual a droga que os estranhos, "mochileiros", lhe tinham ministrado, pois mesmo as mais fortes atualmente conhecidas, tem seu efeito completamente terminado após 48 horas. Sueli Vieira, identificada por um amigo da família que leu a notícia em um jornal de Curitiba, esteve na delegacia, quando conversou com Sueli, tendo então informado dados sobre a sua residência aos policiais. Acreditam também os policiais que devido a quantidade elevada de drogas, Sueli tenha ficado mentalmente abalada, pois quando deixada no interior de uma sala, demonstrava conversar com portas, janelas, mesas e cadeiras. Pouco a pouco ela vai voltando ao normal, e já contou aos policiais que foi trazida a Curitiba, por andarilhos que estiveram em Itajaí, os quais lhe prometeram transportar para outras cidades, mas lhe ministraram quantidade de drogas, soltando-a após próximo a delegacia.

## Cranio achado em Santo Antonio ainda é mistério para a polícia

Policiais da Dsp-Delegacia de Segurança Pessoal, continuam as diligências em torno do crânio humano encontrado na beira da praia em Santo Antônio de Lisboa, na semana passada, e atualmente recolhido ao Iml-Instituto Médico Legal. Contudo, por outro lado, o assunto pode caminhar para a completa elucidação nas próximas horas, pois no interior do crânio, teriam sido encontrados restos de velas, e assim o crânio, completamente descartado, teria sido utilizado para alguma brincadeira, ou quem sabe segundo alguns setores para "alguma solenidade, ligada a despatches.

Porém a polícia somente abandonará suas diligências quando o assunto estiver completamente esclarecido, e todas as hipóteses tenham sido realmente verificadas. No momento um levantamento de todas as pessoas desaparecidas vem sendo realizado, para saber se os restos mortais não tenham ligação com os desaparecimentos. Oportuno também salientar que caso não tivesse sido esclarecido o caso da "morta sem cabeça", dos fundos do restaurante universitário, certamente agora este crânio humano, seria dado como pertencente ao corpo encontrado dias após o carnaval de 73.

## Miguel nega acusação em Tubarão e afirma: "achei e não roubei"

Tubarão (Sucursal) — Miguel Livino Urbano, 32 anos, natural de Laguna, foi detido pela polícia acusado de ter roubado quantia superior a mil cruzeiros da residência de Aristides João Farias, além de um cheque de 300 cruzeiros. Porém, na delegacia, Miguel contou aquela história para os policiais. Disse ele que realmente esteve na residência da vítima, mas não roubou o dinheiro e o cheque, e sim os achou no interior da casa. Depois que deixou a residência da vítima, Miguel, com o dinheiro, foi até o bar de Mário Machado, onde pediu que o dinheiro fosse guardado, pois afirmou na ocasião, que poderia "tomar uns pileques", e certamente perderia o dinheiro. Agora Miguel, continua recolhido cadeia pública, tentando provar aos policiais que não "roubou", e sim "achou o dinheiro no interior da residência".

## Condenados do elevado terão novo julgamento

Na segunda quinzena de abril, a 1ª. Câmara Criminal do Tribunal de Alçada julgará a apelação, contra a absolvição de cinco dos onze implicados no desabamento do elevado em construção na av. Paulo de Frontin. O Juiz Asclepiades Eudoxio Rodrigues, na 21ª. Vara Criminal, ao absolver os acusados, alegou imprevisibilidade do evento.

Procurador da Justiça Raul de Arajujo Jorge, ao pedir a condenação dos cinco implicados, incluindo o engenheiro Sérgio Valle Marques de Souza, Presidente da Sobrenco, firma que era responsável pela obra, contesta a afirmativa do Juiz, acentuando que "Três laudos periciais concluíram que o desabamento ocorreu por erro de execução, apontando como causa principal a posição das janelas de inspeção".

O promotor Luiz Brandão Gatti, apelou contra a absolvição dos engenheiros da Sobrenco, Gilson Lauro Marchesini, João Carlos Cesar Pinheiro e Sérgio Marques de Souza, Presidente da Firma. E, dos engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, Bruno de Bonis e Carlos Ferreira Campos.

## "COMUNICADO A PRAÇA"

BRASFERRO LTDA., pessoa jurídica, estabelecida nesta cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, à rua Santa Catarina no. 697, vem através do presente COMUNICADO esclarecer à praça e aos interessados em geral, que, em relação à nota publicada em data de 14 do corrente mês e ano, no Jornal "A Notícia", à página 3, por Laminação Brasileira de Ferro S.A. "Brasferro", o seguinte:

1o. — Que, há anos, opéra com o ramo de venda de parafusos, porcas, lixas, arruelas e rebolos, no endereço supra citado;

2o. — Que, nunca em tempo algum, venderam eletrodutos e fitas de aço laminadas a frio;

3o. — Que desconhece totalmente a existência da Laminação Brasileira de Ferro S.A. "Brasferro", pois com a mencionada firma, nunca manteve contacto comercial; sendo daí inverídica a afirmação, de que nossa empresa se intitulou Representante da indústria já mencionada;

4o. — Que está providenciando junto ao seu Departamento Jurídico, a tomada de medidas judiciais cabíveis, que o caso requer;

5o. — Que, até esta data, nada recebeu da Laminação Brasileira de Ferro S.A. "Brasferro", nenhum pedido para mudança de nome, e quando o receber, saberá respondê-lo em termos jurídicos à altura;

6o. — Que, além do estabelecimento local, possui escritório de compra central em São Paulo, bem como uma Empresa congênere de propriedade de um dos Diretores da Brasferro Ltda;

7o. — Que, conforme informações oficiais, soube que o causador daquele Aviso à Praça da Laminação Brasileira de Ferro S.A. "Brasferro", partiu do Sr. Renato Otte Representações, de Blumenau, representante da indústria mencionada, o qual assim agiu, por distorção de informações obtidas;

8o. — Fazemos esta publicação à praça a bem da verdade e da Justiça.

Joinville, 14 de Março de 1974

BRASFERRO LTDA

# Portela faz novos contatos para a sucessão nos Estados

O presidente da Arena, senador Petronio Portela, passou o fim de semana em sua residência mantendo contatos com políticos de vários Estados, em cumprimento a sua missão de fazer um levantamento dos problemas sucessórios nos Estados. Nesta semana o senador Petronio Portela não fará nenhuma viagem.

Nos meios políticos considera-se que o presidente da Arena está encontrando maiores dificuldades no levantamento da sucessão nos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia. Em relação a São Paulo, parece como já praticamente definida a escolha do Sr. Egídio Martins, ex-ministro da Indústria e Comércio no governo Castelo Branco.

A decisão do sr. Petronio Portela de não ir ao seu gabinete no Senado no fim de semana, como sempre o fez, foi explicada ontem como uma necessidade para que possa manter conversas mais reservadas. Entre as pessoas recebidas pelo presidente da Arena estavam vários governadores, mas os nomes não foram revelados.

Em Brasília permanecia ontem apenas o governador do território de Fernando Noronha, sr. Roberto Clodoaldo Pinto, cujo posto é de nomeação do presidente da república. Dos governadores que

vieram para as solenidades de posse do general Ernesto Geisel, os últimos a deixarem Brasília, ontem pela manhã, foram os srs. Alberto Silva (Piauí), Emílio Gomes (Pará) e Pedro Neiva (Maranhão).

Nos próximos dias o senador Petronio Portela convocará o Diretório Nacional da Arena, para preencher vagas na Comissão Executiva, deixaram o órgão o secretário-geral Arnaldo Prieto (nomeado Ministro do Trabalho) um vogal, senador Nei Braga (nomeado Ministro da Educação). Além disso, o deputado Célio Borja passou de vogal a membro-nato da executiva, pela sua condição de líder do partido na Câmara.

O atual primeiro secretário da Arena, deputado Murilo Badaró (MG) será eleito secretário-geral, promovendo-se o deputado Marco Antônio Maciel (PE) da segunda para a primeira secretaria já o deputado Francelino Pereira (MG) passará da primeira tesouraria para a segunda secretaria e o deputado Flávio Marcílio (presidente da Câmara) da segunda para a primeira tesouraria com a eleição de outro tesoureiro e escolha de três outros vogais, dentre os membros do diretório nacional.

## Dale Coutinho assume Ministério do Exército hoje em Brasília

Em cerimônia reservada programada para as 10 horas de hoje, em Brasília, o General Dale Coutinho recebe das mãos do Ministro Orlando Geisel o cargo de Ministro do Exército. A transmissão do cargo será realizada no Gabinete do Ministro e o general Dale Coutinho é o último ministro do Presidente Geisel a ser empossado no cargo. Dos 14 ministros nomeados, 13 assumiram seus respectivos cargos sexta-feira, no dia da posse no novo Presidente da República.

### PASSARINHO NO SENADO

Sem ter nenhum discurso programado, mas disposto a participar dos debates se a eles for chamado, o ex-Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, reassume hoje sua cadeira no Senado Federal, como representante da Arena paraense. Às 9 horas de hoje, o Senador Jarbas Passarinho estará no gabinete do presidente da Casa, Sena-

dor Paulo Torres, a fim de comunicar-lhe que à tarde já participará da reunião plenária. Até a noite de ontem, o Sr. Jarbas Passarinho não sabia qual a comissão que integrará como representante da Arena.

### POLÍTICO EM SILÊNCIO

Recusando-se a falar de política — “só converso na próxima quarta-feira, depois da reunião ministerial de amanhã” — o Ministro Armando Falcão, da Justiça, informou ontem à Imprensa que está muito interessado em visitar a cidade de Goiás Velho, tombada pelo patrimônio histórico do Ministério da Educação. Na manhã de ontem, o Sr. Armando Falcão, acompanhado de seu Secretário Geral, Sr. Paulo Cabral, e de todos os seus familiares, percorreu o prédio do Ministério da Justiça, “para conhecer a estrutura física do Ministério”.

## Geisel preside hoje à tarde a primeira reunião do Ministério

A primeira reunião do Ministério com o Presidente Ernesto Geisel, marcada para as 16 horas de amanhã, no Palácio do Planalto, representará a tomada de posição inicial do novo Governo sobre os problemas que forem levados ao conhecimento do Chefe da Nação pelos seus ministros, que deverão igualmente apresentar seus planos de trabalho e as metas que considerarem prioritárias. Após ouvir a exposição de cada ministro, o General Ernesto Geisel deverá fazer uma orientação especial sobre a linha a ser seguida separadamente por cada ministério, dentro de plano global do novo Governo.

Ao encerrar a reunião o presidente da república fará um pronunciamento aos seus ministros, no qual poderá abordar alguns temas de ordem política, pelo qual os meios parlamentares em Brasília demonstram expectativa desde o dia da posse do sucessor do ex-presidente Médici.

Não existe ainda uma agenda definitiva, de parte da assessoria do presidente da república, para a primeira reunião ministerial, dado que justamente no seu decorrer, com a explanação dos ministros, e que muitos problemas serão postos diante do novo Governo.

Alguns parlamentares, inclusive, especulam sobre a possibilidade de os líderes Célio Borja e Petronio Portela serem também chamados ao Palácio do Planalto na terça-feira. Mesmo não participando da reunião, segundo os observadores, uma primeira conversa oficial do presidente Geisel com seus líderes nas duas casas do congresso poderia ser relacionada aos aspectos políticos do pronunciamento presidencial, ao término do encontro com os ministros.

Os próprios assessores mais diretos do presidente da república, entretanto, evitam antecipar detalhes sobre a primeira reunião justamente por considerá-la mais como uma tomada de posição.

## Médici passeou ontem em Ipanema e Leblon

Um passeio de carro por Ipanema e Leblon que não durou mais do que 30 minutos foi o primeiro programa do casal Garrastazu Médici no Rio ontem de manhã. Acompanhados de quatro agentes de segurança, que seguiam de perto o seu carro, eles retornaram logo ao seu apartamento para o almoço.

A tarde houve movimento na rua Júlio de Castilho 68. O general Médici e Dona Scylla receberam além do filho Roberto, vários amigos, que passaram a tarde conversando no seu apartamento.

As 9h20m um casal, que não quis se identificar, desceu de um táxi, levando uma corbeille de rosas amarelas para o ex-presidente e sua esposa. Não chegaram entretanto a demorar dois minutos no apartamento 301, deixando as flores e voltando imediatamente.

As 10h30m acompanhada de sua irmã Aracy, dona Scylla desceu até a portaria do prédio e lá esperou pelo general Médici, que apareceu em seguida. Um gálgie preto com seu filho Roberto e um agente de segurança já os esperavam para iniciar o passeio. Segundo comentários o destino seria uma igreja onde a família iria assistir a uma missa, mas depois de tentar despistar alguns curiosos o general Médici resolveu voltar a rua general Artigas no Leblon, para o seu apartamento.

Embora sem muito movimento, na rua Júlio de Castilhos, havia sempre um pequeno grupo olhando para as janelas do apartamento 301, a espera de um aceno do ex-presidente. O general Médici, que apareceu diversas vezes a janela vestia ontem uma camisa vermelha escura e calça cinza. Sempre fumando, as vezes trazia os óculos nas mãos.

## Candidatos ao Senado podem mudar na Arena

Apesar de estar decidido que os atuais deputados federais e estaduais são candidatos-natos à reeleição, o mesmo critério não será adotado para a escolha do candidato ao Senado, não só porque alguns senadores não pretendem a reeleição, mas também outros deverão ser desestimulados a concorrer, como aconteceu com o sr. Guido Mondin, (RS).

A indicação do candidato ao Senado pela Arena vai depender de gestões do presidente do partido “e da interferência do Ministro da Justiça, ouvido o general Geisel” — conforme observação de um dirigente arenista. Somente um nome será submetido à decisão dos convencionais, por Estado.

A liderança da Arena no Senado deverá formalizar esta semana o projeto que estabelece normas para as eleições diretas e indiretas deste ano, do qual consta dispositivo considerando candidatos-natos à reeleição os atuais parlamentares federais e estaduais.

Apesar disso, a chapa terá de ser homologada pela respectiva convenção regional. Há receios de que alguns governadores possam tentar alijar alguns nomes, considerados “não alinhados” com sua liderança, principalmente na Bahia, Ceará e Guanabara (MDB).

### M.A. - AGIPLAN

#### REGISTRO DE FIRMAS CONSTRUTORAS

## AVISO DE PRORROGAÇÃO

A Comissão de Licitações do AGIPLAN, comunica aos interessados que fica prorrogado até o dia 22 de março do corrente ano, o prazo para inscrição de firmas construtoras no Registro Cadastral do AGIPLAN, de que trata o Edital publicado no Diário Oficial Seção I — Parte I — de 03.01.74.

Informa ainda, que a documentação poderá ser entregue nas Sedes das Coordenações Estaduais do AGIPLAN, em Santa Catarina à rua Coronel Melo e Alvim no. 11 — FLORIANÓPOLIS que se encarregarão de remetê-la a Coordenação Central em BRASÍLIA—DF.

Florianópolis, 11 de março de 1974

GILBERTO PRIMO SCHAEFER

ENG. AGR. TC 101 21B

COORDENADOR ESTADUAL DO AGIPLAN/SC.

## PRECISA-SE

CARPINTEIROS E PEDREIROS

Paga-se de Cr\$ 2,40 a Cr\$ 3,00

SERVENTES

Paga-se de Cr\$ 1,60 a Cr\$ 2,00

Apresentar-se na OBRA à rua: Abel Capela em frente à HOEPCKE VEÍCULOS, na av. IVO SILVEIRA.



Zenon teve atuação destacada no primeiro tempo, quando o Avai apresentou maior volume de jogo. Na etapa final, ele caiu junto com toda a equipe e a Desportiva chegou a vitória por 1 a 0.

## DETALHES

A Desportiva de Edalmo; Marcos, Juci, Elci e Batista; Pinduca (Russo), Evandro e Sérgio; Elísio (Zequinha), Zezinho e Deo, manteve sua invencibilidade no campeonato nacional ao derrotar o Avai de Joceli Ferreira; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Veneza, Balduino e Zenon; Sabará (Jaico), Toninho e J.Carlos por 1 a 0. Antônio Viug foi um péssimo juiz auxiliado nas laterais por José Carlos Cunha e Henrique José Batista.

A renda no estádio Engenheiro Araripe foi de Cr\$ 71.770,00 com público pagante de 7.558 pessoas.

# Avai foi prejudicado pelo juiz Antonio Viug

(De Mário Medaglia — enviado especial) — Apesar de ter apresentado maior volume de jogo na etapa inicial, onde poderia ter chegado a vitória, o Avai foi derrotado na tarde de ontem em Vitória pela Desportiva por 1 a 0, gol marcado por Sérgio aos 25 minutos do segundo tempo, num lance bastante duvidoso. O jogador recebeu o lançamento de Déo da direita em posição irregular, avançou pela área e atirou forte no canto direito sem chances a Joceli. Os jogadores do Avai correram em direção a Antônio Viug, que não acompanhou o lance, reclamando impedimento, mas o árbitro não atendeu os apelos e confirmou o gol.

Já no primeiro tempo, aos 12, Antônio Viug deixou de assinalar uma penalidade indiscutível a favor do Avai. Zenon cobrou uma falta sob cobertura para Balduino dentro da área e o lateral Batista cortou a trajetória da bola com as duas mãos, na frente

do juiz que preferiu ignorar o lance.

O Avai esteve melhor no primeiro tempo, onde Veneza, Balduino e Zenon dominaram a meia cancha, com o auxílio de João Carlos. Mas era um domínio sem objetividade, com muitos toques de bola e com Toninho, único atacante perdido na linha de zagueiros da Desportiva.

No segundo tempo, já sem pernas, o Avai tentou garantir o empate, que seria um bom resultado e recuou (também) Sabará, que nunca chegou a ser um ponteiro ofensivo. Muito preso ao seu esquema, e encolhido em seu campo, o Avai foi dominado.

Veneza e Balduino não cobriam os espaços deixados por Zenon, quando em esporádicas vezes tentava levar o time a frente. Com isso a Desportiva cresceu e embora apresentasse o mesmo problema do Avai, só tinha um atacante, Zézinho, teve mais pernas e chegou a vitória, com o

treinador Silvio Pirilo sendo muito feliz nas duas substituições introduzidas na equipe.

### PRIMEIRO TEMPO

Para parar a pressão do Avai nos primeiros quarenta e cinco minutos, a Desportiva usou de uma tática muito comum, para quem joga em casa com o calor da torcida e com um juiz complacente: a violência, principalmente por parte de sua linha de quatro zagueiros.

O time de Vitória, surpreendido pelo toque de bola do Avai, se encolheu em seu campo, com Pinduca e Evandro tendo a responsabilidade de impedir de qualquer maneiras as avançadas de Zenon.

Souza, que não teve a quem marcar, tentou por diversas vezes apoiar o ataque e fazer os cruzamentos da linha de fundo para Toninho, que entre Elci e Juci, não tinha chances.

Zézinho pela Desportiva, era o único que levava perigo ao gol

de Joceli e, aos 15, 20 e 26 minutos quase marcou. Elísio e Déo, os dois ponteiros, com a responsabilidade de não errar, pouco apareceram e foram vaiados pela torcida.

Depois dos 30, o Avai já não apresentava o mesmo ritmo e permitia que Sérgio e Batista apoiassem o ataque. Aos 38, Déo perdeu a melhor chance da partida ao tentar encobrir o goleiro Joceli que defendeu parcialmente. Dois minutos depois, num contra ataque rápido, perdia também o Avai boa oportunidade de marcar, através de Balduino, que recebeu de Zenon e chutou forte no canto direito para Edalmo defender.

### SEGUNDO TEMPO

Para a fase final, os dois times vieram sem nenhuma alteração, e o Avai procurava segurar o jogo na meia cancha. E conseguiu até aos 15, quando Russo entrou no lugar de Pinduca. Com a alteração o time local cresceu e três minutos depois, Elísio, muito

marcado pela torcida, perdeu gol feito, ao chutar para fora sozinho com Joceli. Sem condições psicológicas de continuar na partida, Pirilo o substituiu aos 21, entrando Zéquinha em seu lugar.

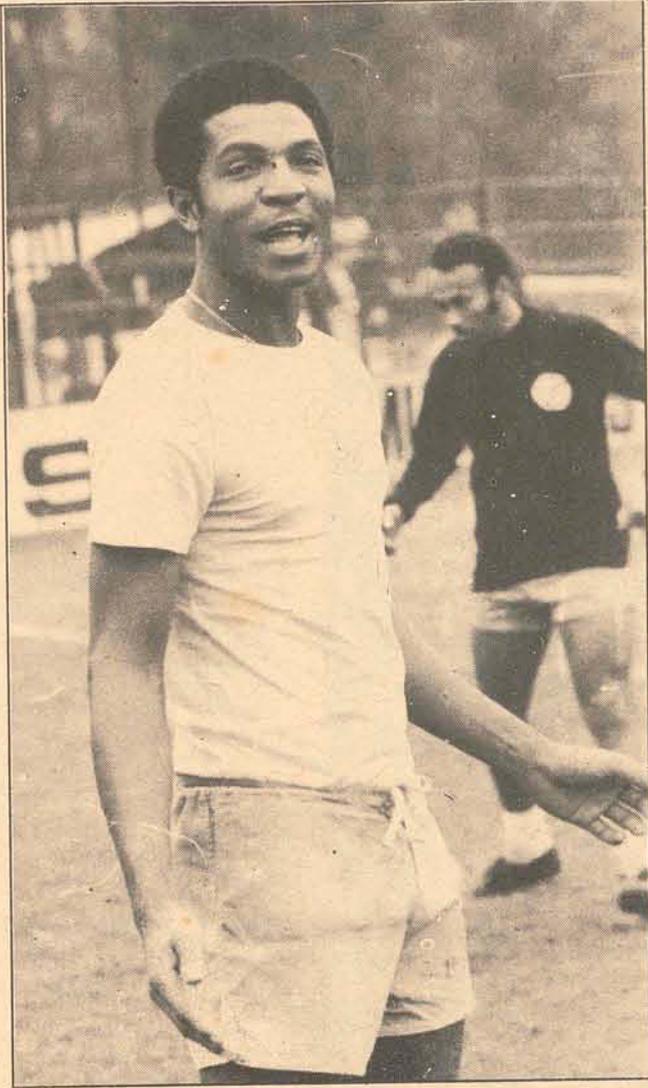
Para confundir a defesa do Avai, Zéquinha revezava com Déo na ponta direita e, aos 25, saía o gol da vitória, num lance duvidoso. A jogada começou com Veneza, que querendo enfeitar a jogada perdeu para Déo que lançou para Sérgio marcar.

Somente aos 35 minutos, é que Jorge Ferreira, sem muitas opções, alterou o sistema tático do Avai com uma substituição. Jaico entrou na lateral direita, com Souza se deslocando para a meia cancha e Balduino completamente sem condições passou para a ponta direita no lugar de Sabará. Mas já era tarde. O placar estava definido com o Avai voltando a apresentar os mesmos erros táticos e técnicos e Jorge Ferreira insistindo com Balduino machucado na ponta.



**MICHAEL EDEN**  
Engenharia e Comércio  
FLORIANÓPOLIS - SC

**Imóveis de alto nível, EXCLUSIVAMENTE.**



Para o treinador, Elci (foto) garantiu a vitória

## Pirilo: «Das partidas que jogamos, esta foi a mais difícil»

Silvio Prilo ao final do jogo estava quase tão cansado quanto seus jogadores, pois com sua voz rouca ele tem que se agitar muito e às vezes sair do túnel para passar suas instruções ao time.

E, a exemplo de toda a crônica esportiva de Vitória, elogiou muito o adversário de ontem:

— Cheguei a ficar meio assustado no primeiro tempo quando vi o Avai jogando e tocando a bola daquele jeito. Para mim, das três partidas que jogamos até agora, essa foi a mais difícil.

Pirilo afirmou isso e exemplificou com os adversários enfrentados anteriormente:

— Contra o Itabaiana ganhamos só de um a zero porque enfrentamos todos os problemas naturais de uma partida de estréia. Quanto ao Vasco, todo mundo conhece, é um time que sabe jogar e deixa a gente jogar. Mas o Avai não, é um time que sabe jogar, mas não deixa a gente jogar.

Finalmente Silvio Prilo explicou a vitória de ontem sobre o Avai, como resultado quase de um lance de sorte, deixando de falar, inclusive, nas substituições inteligentes que fez na segunda etapa, parando o meio campo adversário:

— Os dois times poderiam ter ganho este jogo. O Avai, pelo que fez no primeiro tempo, poderia ter marcado um gol. Mas, felizmente foi a Desportiva que no segundo tempo aproveitou a única oportunidade surgida.

Outro detalhe classificado como importante por Silvio Pirilo, justificando a dureza do jogo de ontem, foi o desgaste sofrido por sua equipe:

— Jogamos três partidas duríssimas logo de cara. Contra o Itabaiana, apesar de ser um time bem mais fraco que o Avai, a partida foi tensa. Contra o Vasco disputamos um jogo corrido e hoje, quando chegamos para enfrentar o Avai, meus jogadores sentiram os efeitos dos primeiros jogos. Felizmente nossa defesa teve uma atuação perfeita e Elci deu tranquilidade a seus companheiros.

## “Ganhou o time que teve mais sorte”

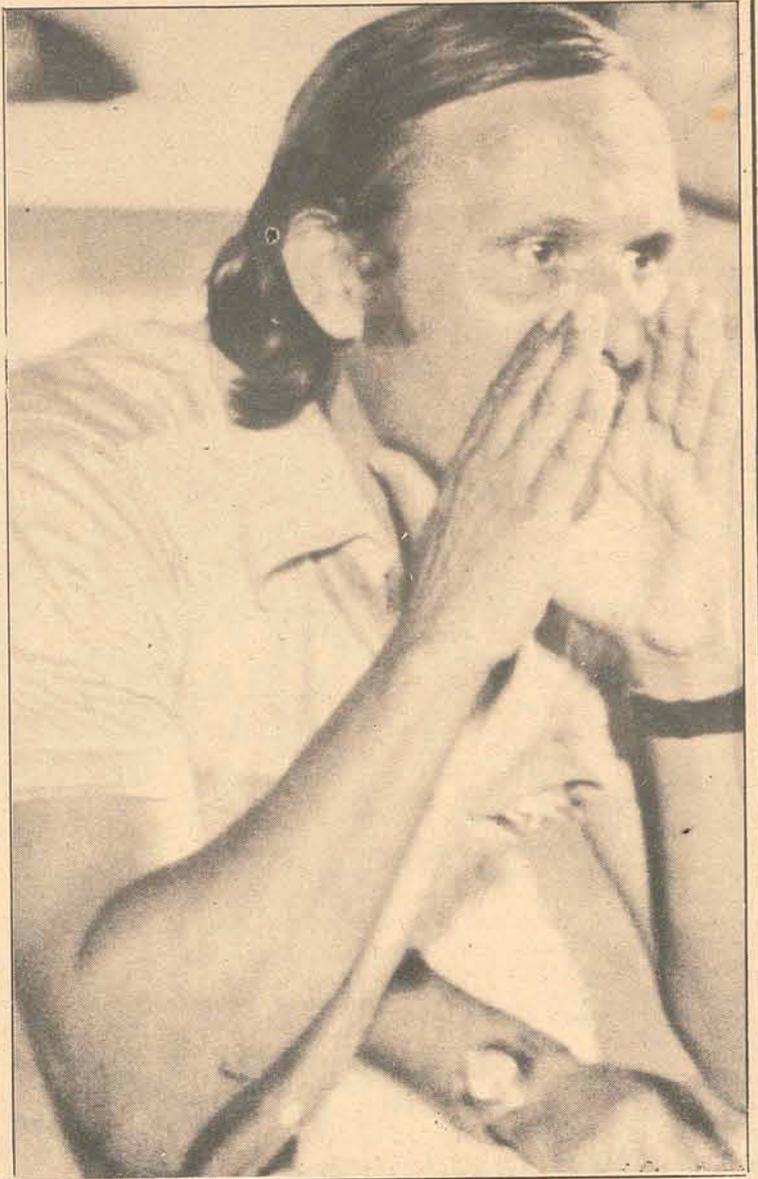
Em todas as entrevistas que deu depois do jogo, Jorge Ferreira teve a preocupação de salientar que o Avai não caiu fisicamente no segundo tempo e que, a exceção de Balduino, todos os jogadores renderam o de sempre:

— Ganhou o que teve mais sorte. A Desportiva fez o que nós fizemos no primeiro tempo, só que não transformamos em gol, eles sim. É duro perder dois pontos assim, ainda mais que o gol deles parece ter sido marcado em impedido. Pelo menos é o que meus jogadores saíram de campo falando. Da posição onde eu estava colocado, no túnel do Avai, não tinha condições de fazer uma análise honesta sobre o lance.

Depois Jorge Ferreira interrompeu as entrevistas para atender ao massagista Afonso, que perguntava da necessidade de continuar o tratamento do joelho de Paulo Roberto. Jorge fez um sinal com a cabeça que sim e continuou:

— Falei muito no intervalo que devíamos continuar com o mesmo ritmo de jogo do primeiro tempo, que meus jogadores deviam sempre tomar a iniciativa das jogadas, mas isso não aconteceu na segunda etapa e nosso adversário teve condições de se recuperar um pouco dentro do campo e acabou aproveitando a única oportunidade que teve.

Em seguida Jorge voltou a falar sobre o preparo físico do ti-



Jorge Ferreira está preocupado com o Grêmio

me, sempre com o cuidado de explicar que no jogo de ontem, não tinha se repetido o acontecido em Natal, quando a equipe caiu de produção na segunda etapa por causa do desgaste físico:

— Não foi nada disso que aconteceu hoje aqui. Foi apenas uma partida decidida num lance

de sorte. E não se pode deixar de falar também nas substituições feitas pelo Pirilo. Os dois jogadores que entraram, realmente ajudaram na recuperação da Desportiva. Mas agora o jeito é pensar no Grêmio quarta-feira, pois não podemos perder mais dois pontos.

## Toninho: “Avai não podia ganhar pois jogou errado todo o tempo”

Os jogadores do Avai não sabiam reclamar de outra coisa depois da partida, a não ser do juiz Antônio Viug, principalmente em dois lances, considerados por eles como fundamentais no jogo. Um deles realmente foi, pois resultou no gol da Desportiva. Joceli Ferreira explica:

— Não podemos deixar de reconhecer a categoria do adversário, mas este juiz que apitou hoje é um desonesto. Validou um gol deles em impedimento e não marcou um pênalti claro de Batista, que segurou a bola com as duas mãos dentro da área.

Para Zenon, a partida foi decidida num lance de muita sorte da Desportiva:

— Nosso time anda com azar mesmo. Hoje jogamos bem outra vez e acabamos perdendo e tudo porque o adversário aproveitou a

única chance que teve na partida.

Já Ari Prudente não quis falar sobre o lance do gol da Desportiva, justificando que estava de costas no momento da jogada. Mas lembrou o jogo difícil da quarta-feira:

— Lutamos muito mas a Desportiva levou sorte e ganhou o jogo. Nosso problema agora é ganhar do Grêmio na quarta-feira, um jogo que ficou muito difícil, pois nossa responsabilidade aumentou depois da derrota de hoje. Ainda mais que o Grêmio ganhou do Coritiba lá no Paraná e vem motivado contra a gente.

Toninho foi o primeiro a sair do campo e entrar no vestiário, onde muito irritado, tentou explicar mais uma derrota do Avai:

— Jogamos bem demais no primeiro tempo, mas no segundo nosso time jogou só pelo lado di-

reito, e lá eu não caio, não tem jeito por isso o Avai tinha mesmo que cair de produção, pois jogou errado todo o tempo.

Souza, mais calmo, não se conformava com o pênalti que Antônio Viug deixou de marcar:

— Nunca vi disso na minha vida. A bola chegou a parar em cima da cabeça do Balduino, quando o Batista levantou os dois braços, a bola ficou presa entre eles, com o Badu sem saber onde ela estava. Esse juiz só não deu o pênalti porque não quis, pois estava pertinho do lance.

Após a partida de ontem os jogadores do Avai demoraram-se mais do que o normal para sair dos vestiários. A delegação queria voltar logo para o hotel São José, mas ficou trancada no estádio, durante mais de uma hora, por causa do tráfego congestionado.

## Chave A

# Vasco 1 x 1 Fla, resultado justo

Flamengo e Vasco empataram em 1 tento ontem à tarde no Maracanã, numa partida muito disputada que teve na violência, jogadas bonitas e nos erros do juiz, seus principais detalhes. O resultado foi justo porque cada time dominou um tempo, entretanto o Flamengo criou as melhores chances de gol.

Zico, aos quatro minutos e Roberto, de falta, aos 44, ambos no primeiro tempo, marcaram os gols. Aos 43 o lateral Rodinelli sofreu uma entrada violenta de Miguel tendo sofrido um corte profundo na altura do joelho direito. Resultado: levou quatro pontos internos e 11 externos. O juiz Moacir dos Santos teve péssima atuação, demonstrando insegurança nas marcações e falta de personalidade, pois em momento algum fez qualquer tentativa para coibir a violência. E, além disso, deixou de dar um pênalti de Miguel em Zico.

Os times formaram assim: FLAMENGO — Renato, Rondinelli (Nei), Jaime, Luiz Carlos e Rodrigues Neto; Liminha, Zé Mario e Arilson (Júlio); Vicentinho, Dario e Zico. VASCO — Andrada, Gilson, Fidelis, Miguel e Alfinete; Alcir, Zanata e Luis Carlos (Galdino); Joãzinho, Roberto e Amarildo (Jailson).

## O juiz complicou bastante o jogo

Em jogo bastante tumultuado, principalmente pela violência do time sergipano, o América obteve sua primeira vitória no Campeonato Nacional, ao derrotar o Itabaiana por 2 a 0, gols marcados por Washington, aos 38 minutos, e Tota (contra) aos 44, ambos no segundo tempo.

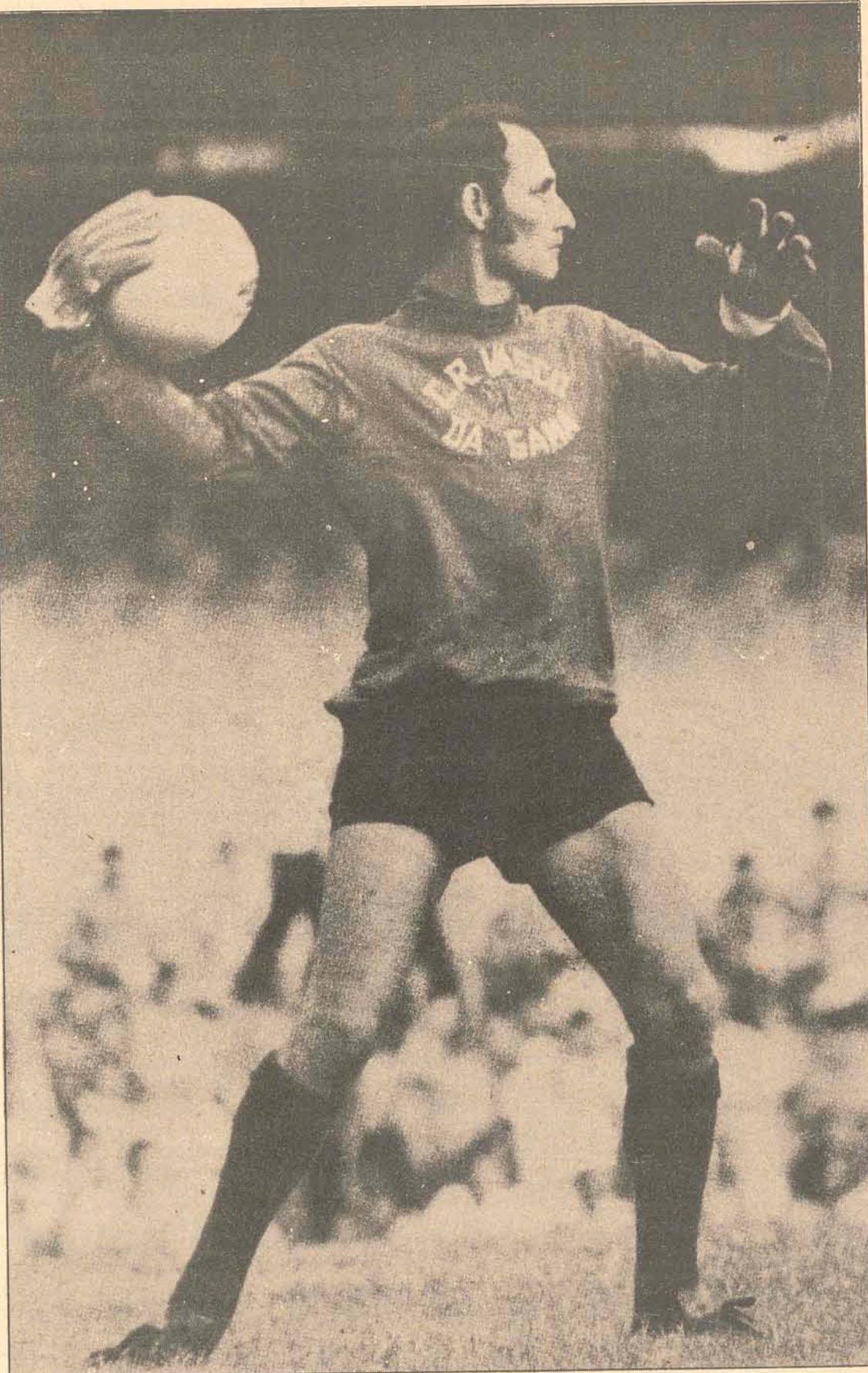
A renda somou Cr\$ 45.180,00 e o juiz Bartolomeu Lordello teve uma atuação fraquíssima, pois faltou-lhe pulso para coibir o jogo violento. O jogador Duda foi expulso ao atingir Jangada por trás. Os times formaram assim: América Ubirajara; Ivan, Mario Braga, Djalma e Cosme, Edinho e Garcia., Jangada, Washington, Pedrada (Santa Cruz) e Gilson Porto. Itabaiana — Wilson; João Carlos, Tota, Paulo (Pedrinho) e Edson Scott, Cagnani e Tatica; Catarina (Horácio), Agostinho, Gaucho e Duda.

## Manfrini foi o destaque do Flu

O Tiradentes empatou com o Fluminense em 0 a 0, ontem à tarde, num resultado justo, pois se o time local jogou melhor no primeiro tempo, o carioca foi senhor quase absoluto das ações na segunda etapa. O Destaque da partida foi Manfrini, que no entanto não finalizava com perfeição as investidas de sua equipe. O mesmo aconteceu com os atacantes do Tiradentes.

O juiz foi Agomar Martins, e a renda somou Cr\$ 56.938,00, com 9.937 pessoas pagantes. O público não gostou do espetáculo e boa parte dos espectadores, insatisfeitos, deixaram o estádio Alberto Silva, alguns minutos antes da partida ser encerrada.

Os times jogaram assim — Tiradentes: Toninho; Celio Rodrigues, Gilson, Candido e Neto; Ronaldo e Joel; Derivaldo, Anselmo (Botelho), Miltão e Xavier. Fluminense — Roberto; Toninho, Brunel, Silveira e Casagrande, Rubens e Cleber; Cafuringa, Luis Alberto (Amauri), Manfrini e Moacir.



Quando era maior a pressão do Flamengo, Andrada garantiu o resultado e deu tranquilidade à defesa

## Gremio continua na liderança

O Grêmio venceu o Coritiba por 2x0 ontem à tarde no Estádio Belford Duarte com gols de Tarciso e Humberto Ramos no segundo tempo e continua na liderança do Campeonato Nacional. A arrecadação foi de Cr\$ 70.350,00 e o juiz foi Rubens de Souza Carvalho.

As duas equipes se sucederam nos ataques, mas não conseguiram marcar no primeiro tempo. No segundo, Tarciso aos 17, numa falha de Dreyer e Humberto Ramos aos 32, num lance duvidoso, construíram o placar.

Os jogadores reclamaram muito do segundo gol do Grêmio alegando que Traciso estava impedido, mas a infração não foi assinalada pelo juiz ou pelo bandeirinha Bráulio Zanotto, o que deixou os torcedores em estado de revolta.

As duas equipes alinharam assim: Grêmio — Picasso; Everaldo, Anchetá, Beto Fuscão e Jorge Tabajara; Humberto Ramos, Carlos Alberto e Torino; Carlinhos, Tarciso e Loivo.

Coritiba — Jairo; Oliveira, Di, Claudio e Nilo; Hidalgo e Dreyer (Dito Cola); Sidney, Helio Pires (Krueger), Zé Roberto e Aladim.

## Dico garantiu o empate do Remo

O Bahia não podia mesmo conseguir melhor resultado — o empate de 1 a 1 contra o Remo, no estádio da Fonte Nova — pois aceitou o jogo lento e concentrado no meio de campo do adversário e quando tentou reagir acabou encontrando uma defesa segura e firme, com destaque para o goleiro Dico que fez uma excelente partida.

Os gols foram marcados no primeiro tempo. Douglas, artilheiro do time, fez o gol do Bahia aos 24 minutos, num lance que a defesa paraense pediu impedimento e Rodrigues empatou quatro minutos depois, aproveitando uma falta batida por Caito da direita. Sebastião Rufino dirigiu o encontro, com renda de Cr\$ 124.411,00 com 13.902 torcedores pagantes.

Equipes: BAHIA — Buttice, Ubaldo, Sapatão, Altivo e Romero; Baiaco e Alberto (Marquinho); Tirson, Douglas, Picolé (Piolho) e Peri. REMO — Dico, Marinho, China, Queirós e Cucca; Elias e Nena; Caito (Luizinho) Alcino (Nicanor), Russo e Rodrigues.

## Dionisio marcou o gol do Sampaio

Perdendo para o Sampaio Corrêa por 1 x 0, um gol de Dionísio aos doze minutos do primeiro tempo, o América foi surpreendido pela firme disposição do time maranhense em vencer o jogo.

O Sampaio lutou muito e dominou o América grande parte da primeira fase, criando diversas situações de gol. A primeira oportunidade perdida pelo Sampaio foi através de Dionísio, que fugiu pela esquerda e chutou forte, Jorge defendeu parcialmente mas Djalma chegou atrasado para finalizar. Aos 12 Sérgio Lopes lançou Dionísio que matou a bola no peito e chutou com sucesso para marcar o único gol da partida.

A renda somou Cr\$ 112.987,00, com um público pagante de 16.337 espectadores. O Juiz foi Maurício José Santiago com boa atuação. O Sampaio jogou com: Gilson; Marinho, Moraes, Raimundo e Santo; Lourival e Sérgio Lopes; Adelino, Djalma, Dionísio e Ailton. O América: Jonas; Cabrita, Geraldo, Mareco e Alvaro; Ivo, Renato e Tadeu; Flexa, Caio e Luizinho.

## Vitória: sétimo jogo sem vencer

O Vitória empatou de 2 a 2 com o Atlético Paranaense ontem no estádio da Fonte Nova e completou sua sétima partida sem vencer. O time baiano chegou a mandar no marcador até os 30 minutos do segundo tempo quando os paranaenses empataram numa falha coletiva da defesa baiana.

Valter e André marcaram para o Vitória e Didi Pedalada e Ladinho fizeram os gols do Atlético. O juiz Oscar Scolfaro teve uma boa atuação e a renda somou Cr\$ 62.885,00 com 7.280 pagantes.

Equipes: Vitória — Joel Mendes; Roberto, Dutra, Valter e França; Roberto Menezes e Didi; Osni, Evilásio (Davi), André e Mário Sérgio. Atlético — Altevir; Cláudio Deodato, Almeida, Alfredo e Ladinho; Toquinho e Caio; Nitton (Carlos Ernesto), Liminha, Didi Pedalada e Nilson.

## Inter conseguiu a maior goleada

Jogando pela primeira vez diante de sua torcida, o Internacional conseguiu a maior goleada do campeonato nacional até o momento, fazendo 5 a 1 no Paissandú, que não repetiu metade do que jogou contra o Botafogo na semana passada.

O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do time Gaúcho por 2 a 1, gols de Pedrinho aos 14 minutos e Vacaria aos 17, descontando Osvaldo para o Paissandú, aos 22. No segundo tempo, o Inter completou a goleada com gols de Cláudio Miros aos 9, Dorinho aos 30 e Valdomiro aos 45 minutos. Edson Massa foi o juiz e a renda chegou a Cr\$ 98.774,00.

O Internacional jogou com Schneider (Rafael); Cláudio, Figueroa, Pontes e Vacaria., Tovar e Falcão., Valdomiro, Cláudio Miros, Escurinho (Dorinho) e Pedrinho, o Paissandú teve Edson; Augusto, Nilo, Nilson Andrade e Diogo., Silva e Jair Santos., Moreira, Roberto Bacuri (Prado), Osvaldo e Nilson Santos (Tuica).

## Botafogo não foi além do empate

Em jogo monótono, no qual os goleiros tiveram pouco trabalho, Botafogo e Olaria empataram sábado de 0 a 0, diante de um público de 5.853 pagantes, que proporcionou uma renda de Cr\$ 35.746,50.

Nery José Proença foi o juiz, com atuação apenas regular. O Botafogo dominou nos dois tempos, mas não soube concretizar essa vantagem. Seus atacantes perderam várias boas oportunidades de marcar, principalmente através de Fischer e Puruca, este substituído por Marco Aurélio. O Olaria que tinha sempre na defesa dois jogadores para cada atacante botafoguense, foi algumas vezes ao ataque com perigo e Mickey que entrara no lugar de Jair Pereira chegou a chutar uma bola na trave, quando Cao já estava batido.

Equipes: BOTAFOGO — Cao, Miranda, Valtencir, Osmar e Edmilson; Carlos Roberto e Nei; Roberto Carlos, Puruca (Marco Aurélio), Fischer e Ademir. OLARIA — Jorge Vitório, Moreira, Dejair, Gilberto e Da Costa; Dirceu Alves (Gessé) e Roberto Pinto; Antoninho, Jair e Jair Pereira (Mickey) e Tanesi.

## Chave B

### Titulares estão fazendo falta

Na reabertura do estádio do Pacaembu, fechado há mais de um mês para reparos, Corinthians e Palmeiras empararam sem gols, ontem à tarde, no segundo clássico paulista pelo campeonato nacional de futebol. As duas equipes jogaram mais na defensiva, sendo poucas as finalizações a gol — o Palmeiras chutou quatro vezes, enquanto que o Corinthians apenas duas. O juiz foi Dulcídio Wanderley Boschila, com algum trabalho para conter o jogo violento. A renda somou Cr\$ 260.958,00, com 31.748 pagantes.

Do ponto de vista técnico, Corinthians e Palmeiras realizaram uma partida abaixo do normal, talvez sentindo as ausências de seus titulares que servem a Seleção Brasileira. Equipes — Palmeiras: Raul Marcel; Eurico, Polaco, João Carlos e Zeca; Dudú e De Rosís (Celso); Ronaldo, Careca, Fedato (Edu) e Nei. Corinthians: Armando; Galli, Pescuma, Vagner e Wladimir; Tião e Adãozinho; Vaguinho, Washington, Roberto e Marco Antônio (Lance).

### Muitas vaias e pouco futebol

Em jogo que terminou debaixo de vaias e pedras de gelo atiradas pela torcida amazonense sobre os jogadores cearenses, Nacional e Ceará empataram de um a um no Estádio Vivaldo Lima.

O gol do Nacional surgiu aos quinze minutos marcado por Expedito e o do Ceará, aos vinte e cinco numa jogada completada por Samuel.

A partida foi movimentada entre as duas equipes, mas o Nacional predominou com boas pontadas dentro da defesa cearense, não conseguindo entretanto aumentar o marcador.

A renda foi de Cr\$ 66.222, para um público de 12 mil espectadores. O juiz Clinamute teve péssima atuação, sendo também vaiado pela torcida do Nacional, tradicional rival do Ceará.

Os dois times jogaram assim: Nacional — Procópio; Antenor, Renato, Eurico, Souza e Luis Florêncio, Jorginho, Angelo e Bibi., Roberto, Expedito e Reis. O Ceará Pedrinho; Paulo Maurício, Artur, Nagel e Paulo Tavares., Edmar e Samuel (Erândir), Jorge Costa, Zé Eduardo, Nado (Antônio Carlos) e Gaspar.

### Goiás derrotou o CSA como quis

Com dois gols em cada tempo, o Goiás derrotou o CSA, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, por 4 a 0, numa partida em que, infinitamente superior ao adversário, poderia ter registrado a maior goleada do atual campeonato nacional, tamanha a supremacia do time Goiano.

Dirigiu a partida, com razoável atuação Ernane José de Castro, bem auxiliado por Urias Crescente Alves Junior e Maricindo Vieira de Medeiros. A renda atingiu a Cr\$ 77.090,00, para um público pagante de 7.181 pessoas. Os times foram estes: Goiás — Amaury; Toninho, Macale, Alexandre e Claudio; Matinha e Taira (Rinaldo), Lúcio, Pagheti, Lincoln e Rinaldo (Reis). CSA — Dida; Gato Preto, Pires, Vegeti e Jaiminho., Zé Leite, Batore e Suareste., Manoelzinho, Misso e Giraldo (Zé Roberto).

### Cilinho armou sólida retranca

O Operário não conseguiu vencer a retranca armada pelo treinador Cilinho, do Sport e mesmo jogando em casa empatou com o rubronegro pernambucano pelo marcador de um a um depois de vencer o primeiro tempo pelo escore mínimo.

Considerado favorito pela imprensa campograndense, o Operário não soube traduzir em gols sua superioridade territorial.

O jogo foi realizado no Estádio Pedro Pedrossian e a renda somou 115 mil cruzeiros. Os gols foram marcados por Alberto contra para o Operário e Helinho para o Sport, aproveitando a cobrança de um escanteio por Orlando. As equipes foram estas: OPERÁRIO — Romeu, Maurício, Manoel, Gué e Ojeda; Natálio e Zé Ito; Nenem (Xavier), Zé Carlos, Carlos Alberto (Mário) e Guará. SPORT — Adeildo, Marcus, Lula, Alberto e Luizinho; Meinha e Feitosas; Luis Fumanchu, Helinho, Ditinho e Orlando. O juiz foi Carlos Costa.

### Fortaleza venceu o Náutico: 2 a 1

Duas falhas do quarto, zagueiro Sidcley, derrotaram o Náutico, com o Fortaleza vencendo a partida de dois a um, virando um placar que lhe era adverso, e num jogo muito movimentado. Os visitantes foram sempre os melhores em campo.

O juiz, com atuação normal, foi o maranhense Wilson de Moraes Vanlume. A renda somou Cr\$ 68.861,00, com 9.139 pagantes. O Náutico dominou o primeiro tempo e permaneceu absoluto também na fase final. Depois que marcou o seu gol, os pernambucanos passaram a tocar a bola, gastando o tempo. O Fortaleza reagiu, mas os seus dois gols aconteceram mais pelas duas péssimas jogadas de Sidcley, do que por méritos próprios.

Os dois times jogaram assim: FORTALEZA — Lulinha, Louro, Pedro Basílio, Ozires e Roner; Risi e Lucinho (Zé Carlos); Beijoca, Hamilton Melo, Marciano e Paulinho (Geraldino). NÁUTICO — Luis Fernando, Pedro Paulo, Beliato, Sidcley e Franklin; Cordeiro e Drailton; Dedeu, Paraguaio, Jorge Mendonça e Betinho.

### Torcida vaiou o Santa Cruz

O Cruzeiro não encontrou dificuldade para derrotar o Santa Cruz, por 3 a 1 ontem no Arruda, num jogo fácil para os mineiros devido à desorganização total da defesa local que decepcionou os torcedores que se retiraram do estádio ao final, vaiando a atuação do Santa Cruz.

Procópio, contra, aos 37 minutos, do primeiro tempo, inaugurou o marcador para o Santa Cruz, enquanto Cândido empatava três minutos depois. Na segunda fase, Dirceu Lopes aos 20 e novamente Cândido, de cabeça, aos 25, completaram a goleada.

José Faville Neto foi o juiz com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 124.556,00 para 14.899 pagantes.

As equipes jogaram assim: CRUZEIRO — Vitor, Nelinho, Perfuno, Procópio e Vanderley; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Eduardo (Baiano), Cândido, Palhinha e Lima (Wander). SANTA CRUZ — Gilberto, Gena, Lima, Paulo Ricardo e Orlando; Zito e Luciano; Wilton, Erb, Santa (Zé Carlos) e Givanildo.

### Vitória veio só no segundo tempo

O Santos venceu o América Mineiro de 2x0 no Estádio Minas Gerais, gols de Nenê e Mazinho aos 17 e 34 minutos do segundo tempo, numa partida bem disputada que teve em Pelé uma atração que correspondeu, apresentando jogadas vistosas, muito aplaudidas e levando seu time a frente.

O primeiro tempo foi equilibrado com o meio campo do América bastante eficiente e suportando bem a boa atuação de Leo e Brecha, o que demonstrou que a volta de Juca Show a posição, poderá conduzir a

equipe a boa forma do ano passado. Foi com a entrada de Nelsi no lugar de Brecha que o Santos cresceu e obteve a vitória.

O Juiz com a boa atuação foi José Luis Barreto, a renda, somou Cr\$ 103.712,00 e os times jogaram assim: Santos — Wilson; Hermes Oberdã, Vicente (Turcão); Leo e Brecha (Nelsi); Mazinho, Nenê, Pelé e Edu (Veiguinha). América — Elcio; Baiano, Vander, Luis Alberto e Claudio; Nelson Torres, e Juca Show; Eli, Edson (Wilfredo) Dirceu e Jurandir.

### Tobias defendeu penalti de Rocha

São Paulo e Guarani empataram sábado à tarde de 1 a 1, no Morumbi, resultado considerado justo. Darci marcou para o Guarani aos 24, e Pedro Rocha aos 33 minutos do final. O goleiro Tobias teve uma excelente atuação e além de defender um penalti, cobrado com muita potência por Pedro Rocha, aos 44 minutos do primeiro tempo, deu muita tranquilidade aos companheiros, quando o ataque do adversário foi mais agressivo.

O juiz foi Armando Marques, com atuação regular. A partida foi melhor no segundo tempo quando, pois, além dos gols, aconteceram as melhores jogadas.

Equipes: SÃO PAULO — Valdir Perez, Nelson (Forlan), Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Serginho (Everaldo), Ademir e Piau. GUARANI — Tobias, Odair, Amaral, Ademir e Bezerra; Flamaron e Alfredo; Alexandre, Afrânio (Clayton), Volnei e Darci.

### Xiste quebrou a perna num lance

Depois de um primeiro tempo de excelente futebol, a Portuguesa de Desportos e o Ceub chegaram ao final da partida empatados em zero a zero. Na etapa complementar, o jogo desembocou para a violência, a partir de um choque involuntário entre Isidoro e Xiste, em que este teve a perna quebrada.

O Ceub, que teve um primeiro tempo primoroso, esteve mais próximo da vitória, embora a portuguesa, por duas vezes ameaçasse seriamente o gol do quadro brasileiro.

O juiz foi o carioca José Marçal Filho, que depois de uma etapa inicial sem erros, acabou comprometendo a sua atuação, quando permitiu que a violência tomasse conta do jogo.

O Ceub jogou com Valdir; Luis Carlos, Pedro Pradera, Emerson e Rildo; Alencar, Rogério (Gilberto) e Xiste (Cardosinho); Dilson, Juraci e Dario.

A Portuguesa atuou com Zecão; Cardoso, Décio, Calegari e Isidoro; Daniel, Basilio e Xaxa; Adilton (Dicá), Tatá e Antoninho Carlos (Wilsinho).

### Galo decepcionou mais uma vez

Jogando mal pela terceira vez, o Atlético Mineiro decepcionou a pequena torcida que foi ao estádio Minas Gerais, empatando com o Rio Negro de 0 a 0.

Telê considerou regular a atuação do time, que na verdade atacou sempre mas sem objetivo, perdendo boas oportunidades, tanto no primeiro, como no segundo tempo. Denilson foi o melhor jogador da partida, atacando e defendendo com precisão.

A renda somou apenas Cr\$ 33.109,00, com 4.893 pagantes, e a arbitragem foi de José Aldo Pereira, considerada boa. Equipes: Atlético — Mazurkiewicz; Getúlio, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Toninho (Fausto); Arlém, Campos, Reinaldo (Totonho) e Nilson. Rio Negro — Yane; Sabará, Biluca, Zé Carlos e Almir; Denilson e Cabral (Zézinho); Naldo, Alberi, Jorge Demolidor e Orange.

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Cruzeiro (MG)		Atlético (MG)		
2	Grêmio (RS)		Internacional (RS)		
3	Bahia (BA)		Vitória (BA)		
4	Ceará (CE)		Fortaleza (CE)		
5	Fluminense (GB)		Olaria (GB)	2	
6	Santa Cruz (PE)		São Paulo (SP)		
7	Coritiba (PR)		Botafogo (GB)		
8	Paissandu (PA)		Vasco (GB)		
9	Rio Negro (AM)		Palmeiras (SP)		
10	Goiás (GO)		Port. Desportos (SP)		
11	Atlético (PR)		Desportiva (ES)		
12	Náutico (PE)		Operário (MT)		
13	Corinthians (SP)		América (MG)		

### Faça a sua aposta

Muitos clássicos marcam o teste 176 da Loteria Esportiva, programado para este final de semana.

**Jogo 1 — Cruzeiro x Atlético Mineiro** — O tradicional clássico do futebol mineiro. O Cruzeiro venceu ontem o Santa Cruz em Recife por 3x1. O jogo é muito equilibrado, e normalmente dá coluna do meio.

**Jogo 2 — Grêmio x Internacional** — Os dois times venceram ontem. O Inter ganhou fácil do Paissandu por 5x1. O jogo foi em Porto Alegre. Em Curitiba o Grêmio venceu o Coritiba por 2x0. O Grêmio joga quarta-feira em Florianópolis contra o Avai. Outro jogo para coluna do meio.

**Jogo 3 — Bahia x Vitória** — Outro clássico. Desta vez do futebol baiano. Os dois times não atravessam boa fase. O Bahia está um pouco melhor. Mas o bom mesmo é marcar coluna do meio.

**Jogo 4 — Ceará x Fortaleza** — Também é clássico. Os dois times se equilibram, ainda mais quando jogam entre si. Coluna do meio.

**Jogo 5 — Fluminense x Olaria** — O Fluminense é bem melhor. Tem no seu time os catarinenses Casagrande e Moacir. O Olaria só joga para empatar. É time pequeno que tem complicado a vida dos grandes. Coluna 1 e do meio.

**Jogo 6 — Santa Cruz x São Paulo** — O Santa Cruz ainda não venceu ninguém. Sua campanha neste Nacional é decepcionante. Ontem perdeu para o Cruzeiro por 3x1. O São Paulo empatou no sábado com o Guarani em 1x1. O São Paulo é o favorito. Coluna 2.

**Jogo 7 — Coritiba x Botafogo** — O Coritiba está ferido. Perdeu feio ontem para o Grêmio por 2x0. O Botafogo disputa este Nacional com um time misto, tendo em vista os vários jogadores convocados para a Seleção do Brasil. Coluna 1.

**Jogo 8 — Paissandu x Vasco** — O Paissandu conseguiu uma bela vitória contra o Botafogo por 2x0 e ontem foi goleado em Porto Alegre por 5x1, diante do Inter. Coluna 2.

**Jogo 9 — Rio Negro x Palmeiras** — O Rio Negro em casa é fogo. Tem um time razoável. O Palmeiras, como o Botafogo joga desfalcado de vários jogadores. Coluna do meio.

**Jogo 10 — Goiás x Portuguesa de Desportos** — O Goiás em casa dificilmente perde, ainda mais quando o adversário é a Portuguesa. Coluna um é o melhor resultado para este jogo.

**Jogo 11 — Atlético do Paraná x Desportiva** — O jogo é em Curitiba e dá vantagem ao time da casa o Atlético, que inclusive é melhor que o seu adversário a Desportiva que ontem em Vitória venceu o Avai por 1x0. Coluna 1.

**Jogo 12 — Náutico x Operário** — O Náutico de Recife é o grande favorito e deve ganhar fácil do fraco Operário. Coluna 1.

**Jogo 13 — Corinthians x América de Minas Gerais** — O Corinthians empatou ontem com o Palmeiras em 0x0. O América perdeu para o Santos por 2x0. O Corinthians por jogar em casa é o favorito. Coluna 1.

### Confira o 175

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLO	TRIPLO
1	Flamengo (GB)		Vasco (GB)	1	1
2	América (MG)		Santos (SP)	0	2
3	Coritiba (PR)		Grêmio (RS)	0	2
4	Santa Cruz (PE)		Cruzeiro (MG)	1	3
5	São Paulo (SP)		Guarani (SP)	1	1
6	Botafogo (GB)		Olaria (GB)	0	0
7	Bahia (BA)		Remo (PA)	1	1
8	Fortaleza (CE)		Náutico (PE)	2	1
9	Tiradentes (PI)		Fluminense (GB)	0	0
10	CEUB (DF)		Port. Desportos (SP)	0	0
11	Operário (MT)		Sport Recife (PE)	1	1
12	Desportiva (ES)		Aval (SC)	1	0
13	Corinthians (SP)		Palmeiras (SP)	0	0



A goleada não veio porque o ataque perdeu boas oportunidades de gol no primeiro tempo. Neste lance, Tião Marino, que não esteve bem, poderia ter marcado.

## Figueira não quis golear o Guarani e só ganhou de 2 a 0

*O ataque do Figueira não mostrou o que sabe e o que pode jogar, mesmo vencendo por 2 a 0 o modesto visitante de São Miguel do Oeste. Izalto, um criolinho estreante, vindo da peladas do aterro foi o melhor da partida. Muitos gols foram desperdiçados, mas o resultado de ontem na Capital foi bastante justo.*



Luiz Everton, na ponta, não foi mais que um atacante esforçado.



Izalto, o dono do jogo, vibrou

O pouco futebol apresentado pelo Guarani de São Miguel do Oeste ontem à tarde contra o Figueirense no estádio Orlando Scarpelli, pode-se admitir que os resultados positivos alcançados naquela cidade contra as equipes da capital foram feitos somente na base da motivação como qualquer equipe pequena que atua em seu acanhado estádio.

Se Lauro Búrigo tivesse em mãos um time armado e com esquema de jogo definido e não fosse também a má sorte de seus atacantes na finalização, o Guarani regressaria a São Miguel do Oeste curtindo uma grande goleada.

O Figueirense já poderia ter definido a partida nos primeiros 20 minutos de jogos, mas a lentidão de Tião Marino, e a deficiente finalização de Everton e Marcos demorando inclusive nos arremessos, contribuíram para que o time não apresentasse um belo resultado para a sua torcida.

O Guarani, sem nenhuma ha-

bilidade para sair jogando, principalmente o goleiro Antoninho, e com Izalto ganhando a maioria das jogadas no meio campo, o Figueira jogou todo o primeiro tempo em cima do adversário, tendo este chegado a meta de Oneide somente através de raros contra-ataques por intermédio do ponteiro direito Tião, único jogador de destaque na linha de frente.

### O DOMÍNIO

Aos quatro minutos, depois de uma confusão na área, Tião ia marcar mas a bola estourou em cima de Everton que salvou o tento certo. Aos cinco, Luiz Everton em boa jogada pessoal é derrubado dentro da área por Lambari, o melhor dos zagueiros, mas Roldão de Borja Netto não marca a penalidade.

As contínuas descidas de Pinga pela direita que triangulava com Marcos e Jorge Luiz, deixava a defesa do Guarani apavorada, com os zagueiros estourando de qualquer maneira. Aos 10,

Pinga vai à linha de fundo, dribla Paulo e faz o centro. Tião subiu bem e cabeceou na trave. Diante do domínio do Figueira, todo o time se adiantou. E aos 15 minutos, num contra-ataque rápido, o Guarani quase abre o escore num tiro de Fastaur que Roberto Silva salvou quase em cima da linha, com Oneide já batido.

Mesmo assim o domínio do Figueira era absoluto e o gol pintava a todo o momento, devido a facilidade com que seus atacantes chegavam à área. A altura dos 20 minutos, Marcos tira dois zagueiros da jogada e Tião só não marca porque esbarrou no goleiro Antoninho. Somente aos 31 minutos é que a torcida pôde realmente gritar o tão esperado gol. Marcos chutou e a defesa rebateu. Izalto, que sempre se deslocava pela direita, recebeu o rebote no peito e pelo alto chutou forte no canto direito de Antoninho.

Depois do gol, a torcida passou a gritar seguidamente o no-

me de Izalto sempre que ele apanhava a bola — um crioulo alto que veio das peladas do aterro — e este subiu bastante de produção, fazendo boas jogadas com deslocamentos rápidos pelo lado direito.

### 2o. TEMPO

Na etapa final, Lauro Búrigo fez quatro substituições no decorrer da partida, o mesmo acontecendo com o Guarani. O time do extremo-oeste voltou com muita disposição, aproveitando o forte vento sul que lhe era favorável e com os beques jogando na antecipação. Sem nenhuma técnica, mas na base da correria, os atacantes do Guarani confundiam seguidamente Moenda e Roberto Silva. A entrada de Jailson no lugar do zagueiro central, deu mais tranquilidade à defesa, enquanto Jorge Luiz voltava para buscar jogo. O Figueira voltou a subir de produção, mas sem mostrar o mesmo futebol do primeiro tempo.

Aos 23, Almir que havia en-

trado no lugar de Quincas, tocou para Everton, este deu por cobertura par Marcos, que mesmo acossado fez o segundo gol. Posteriormente, Búrigo fez entrar Eliseu em substituição a Noroel e Jaci a Tião Marino, ficando o time tocando a bola até o encerramento da partida.

Apresentando o seu novo time à torcida, mas ainda sem contar com os zagueiros Elton e Nelson, que estão contundidos, o Figueirense de Oneide; Pinga, Roberto Silva (Jailson), Moenda e Noroel (Eliseu); Quincas (Almir) e Izalto; Marcos, Jorge Luiz, Tião Marino (Jaci) e Luiz Everton, derrotou o Guarani de São Miguel do Oeste de Antoninho; Lambari, Duca, Walter e Paulo; Gilton e Alfredo; Tião (Nicanor), Alcione, Fastaur e Rivelino (Bosse), por 2x0, marcando Izalto aos 31 do primeiro tempo e Marcos aos 23 da etapa final. Roldão Borja Netto foi o juiz, com Zilton Borges e Oscar Jorge nas laterais.